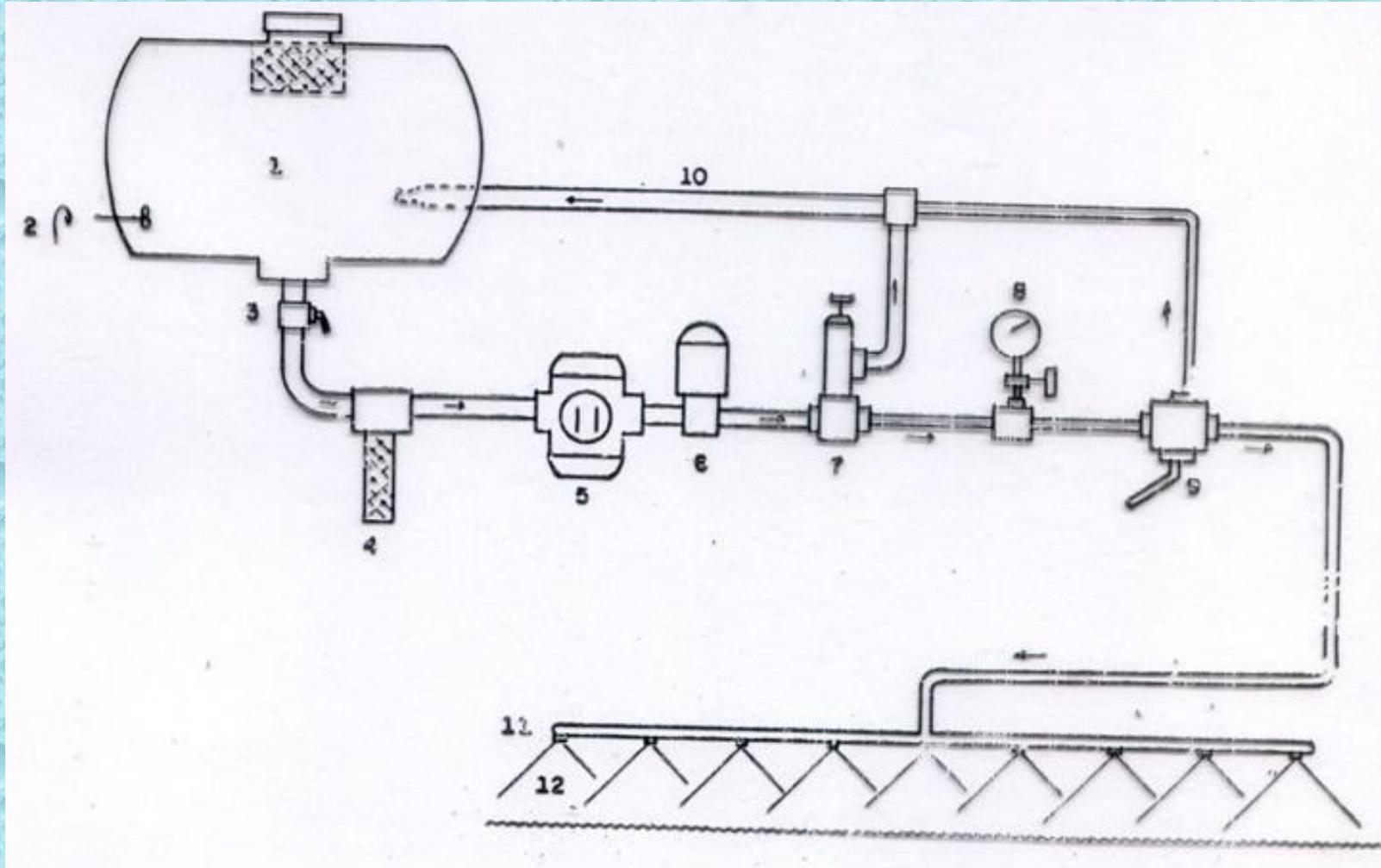




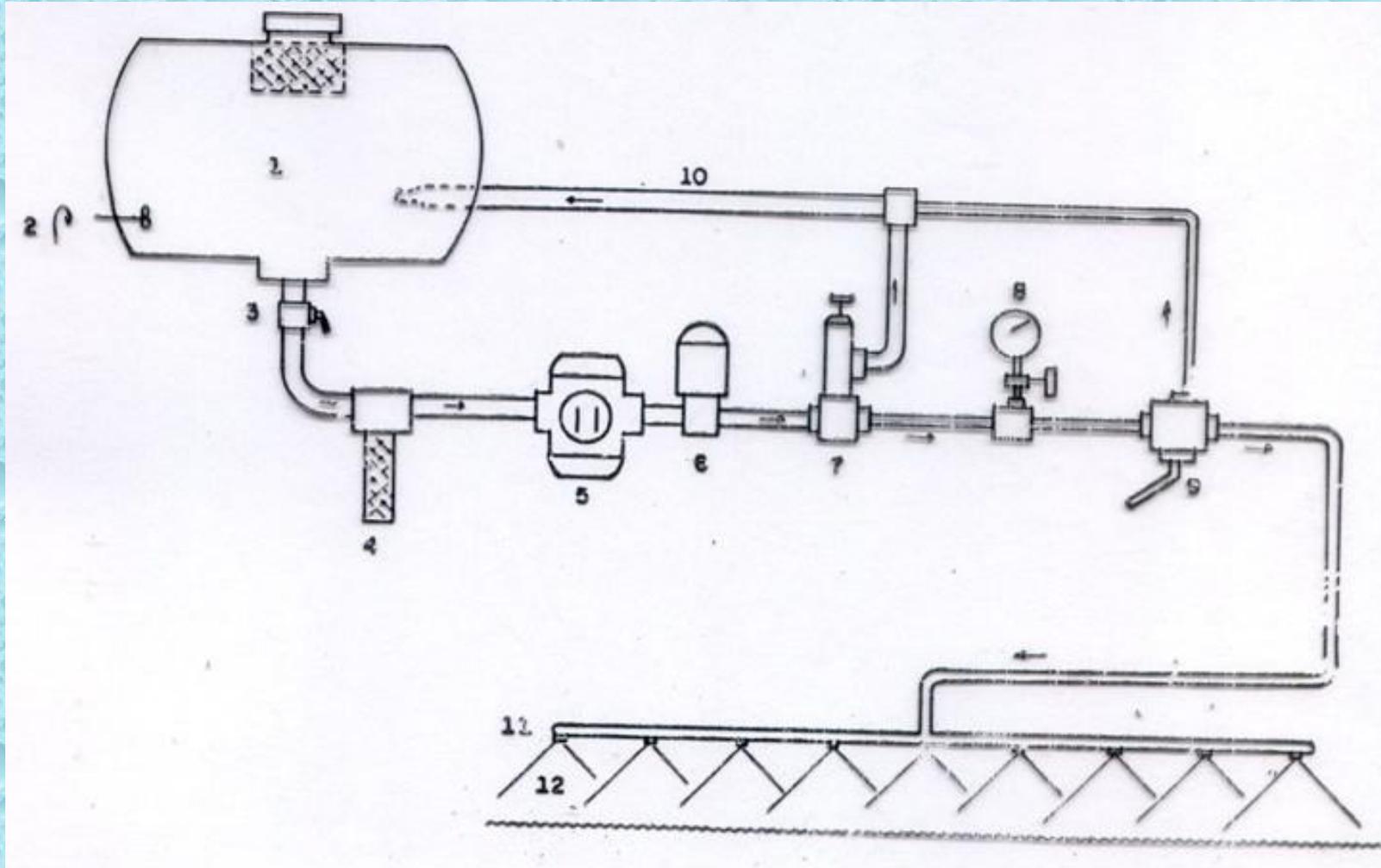
Estudo orgânico dos pulverizadores de barra

Circuito Hidráulico de um pulverizador convencional



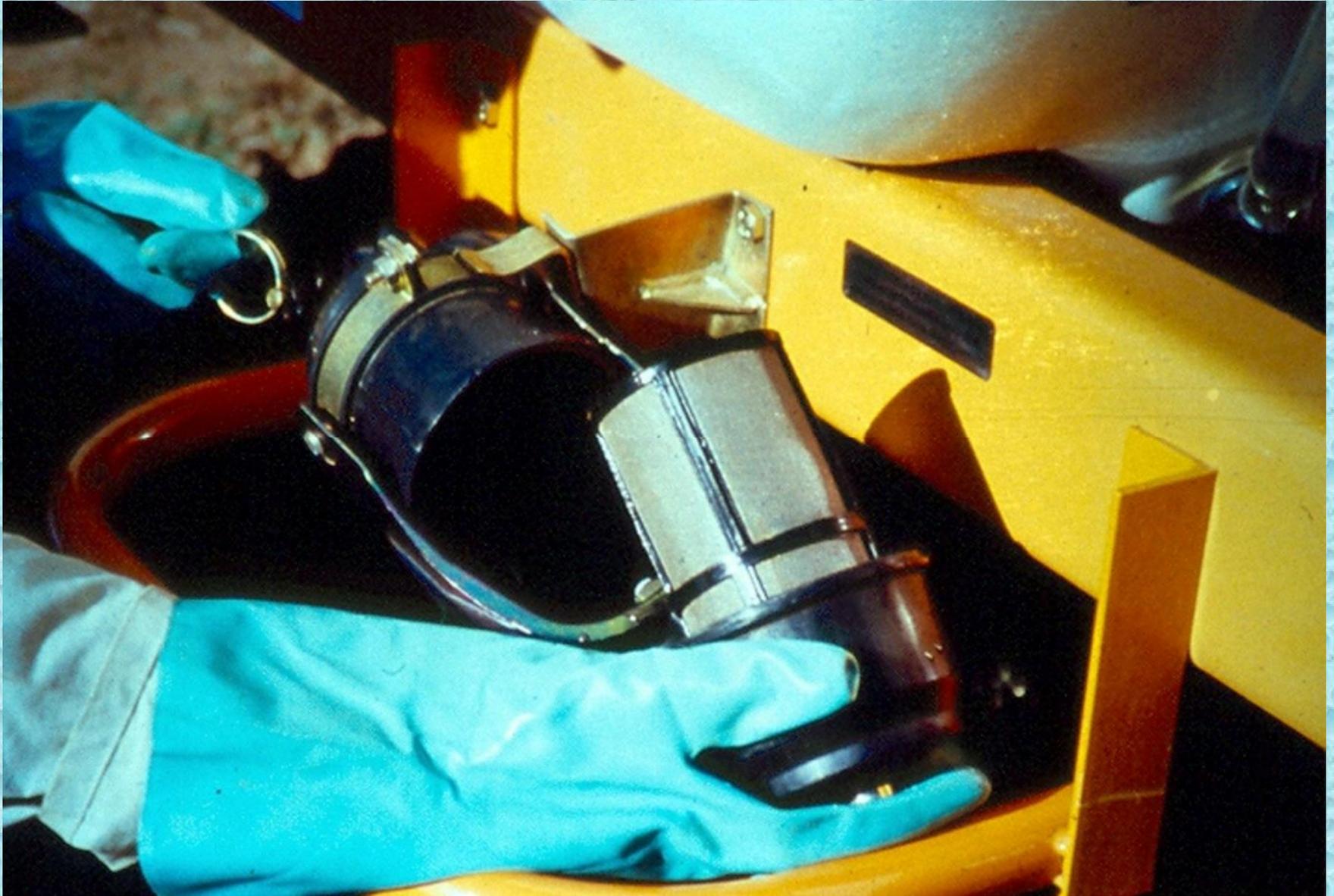
1 - Tanque; 2 - Agitador; 3 - Registro; 4 - Filtro; 5 - Bomba; 6 - Câmara de compressão; 7 - Regulador de pressão; 8 - Manômetro; 9 - Registro; 10 - Tubulação de retorno; 11 - Barra; 12 - Bicos.

Circuito Hidráulico de um pulverizador convencional

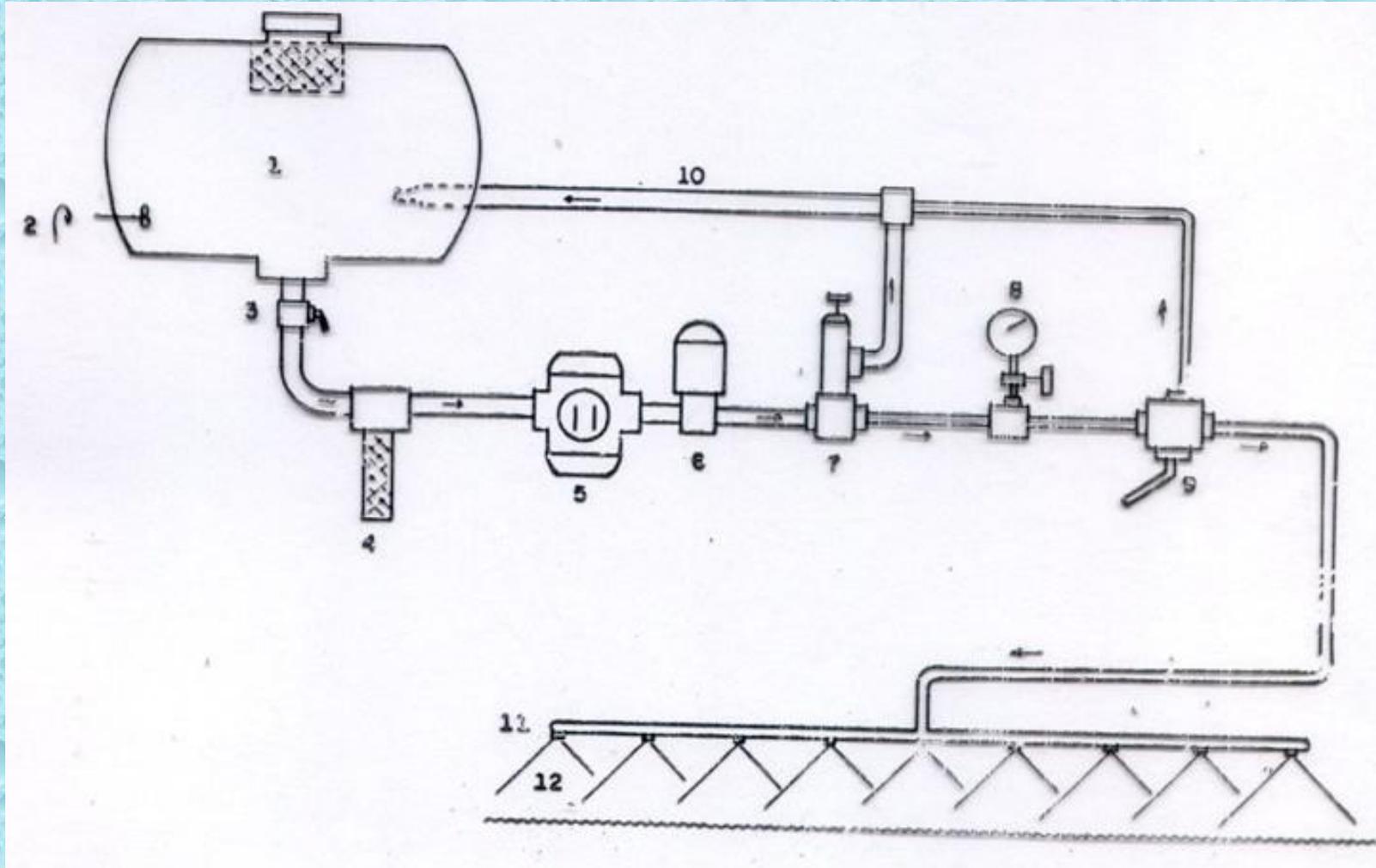


1 - Tanque; 2 - Agitador; 3 - Registro; 4 - Filtro; 5 - Bomba; 6 - Câmara de compressão; 7 - Regulador de pressão; 8 - Manômetro; 9 - Registro; 10 - Tubulação de retorno; 11 - Barra; 12 - Bicos.





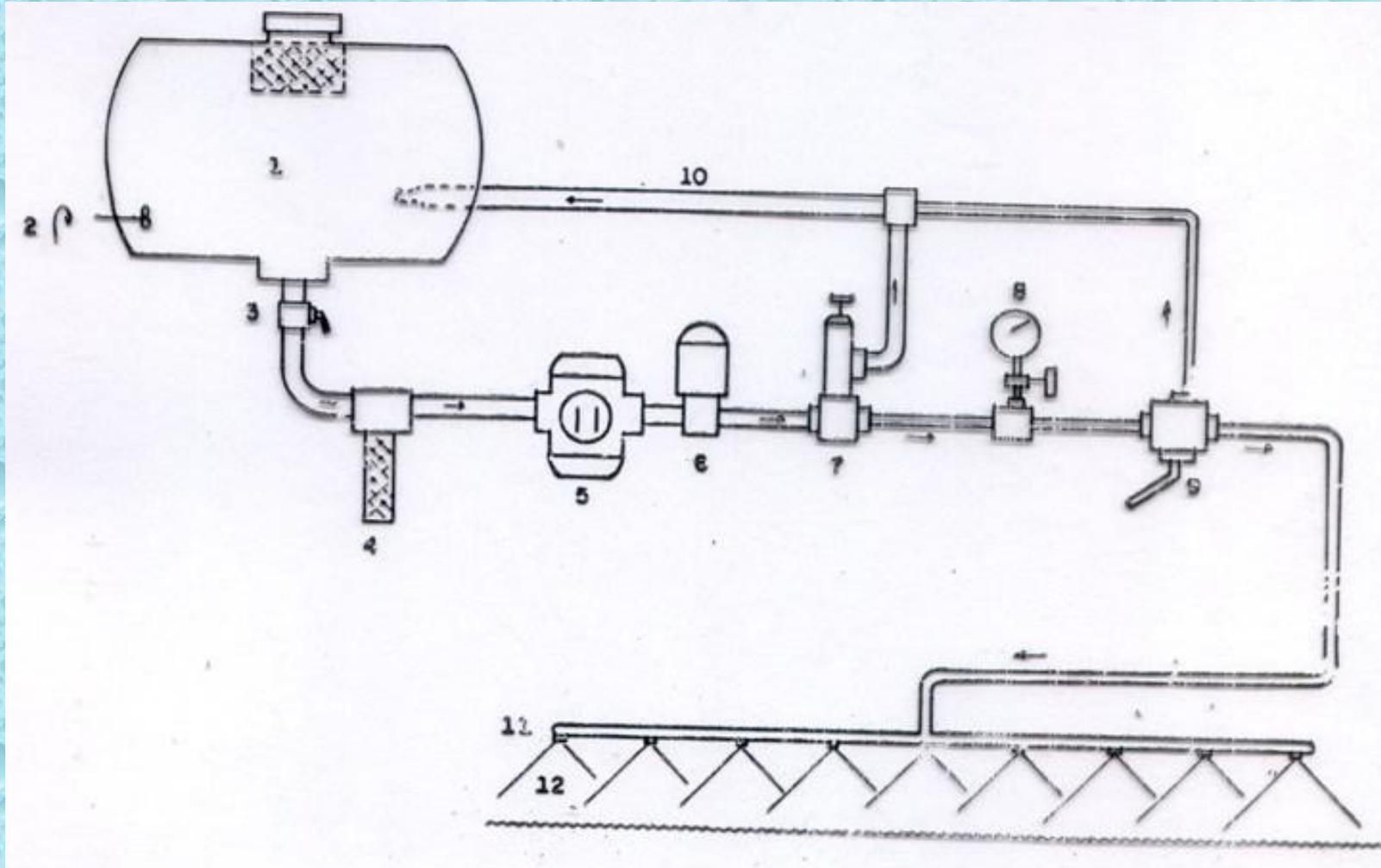
Circuito Hidráulico de um pulverizador convencional



1 – Tanque; 2 – Agitador; 3 – Registro; 4 – Filtro; 5 – Bomba; 6 – Câmara de compressão; 7 – Regulador de pressão; 8 – Manômetro; 9 – Registro; 10 – Tubulação de retorno; 11 – Barra; 12 – Bicos.

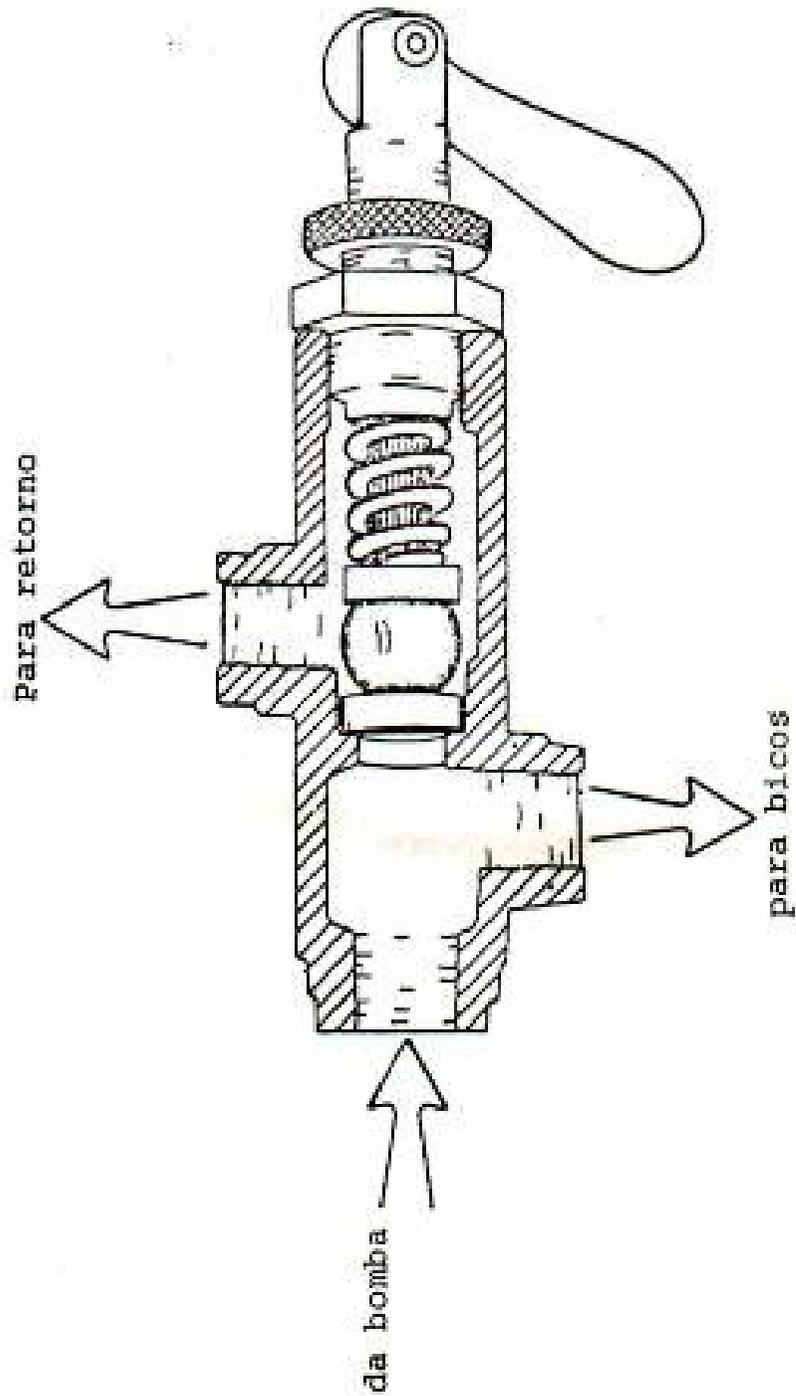


Circuito Hidráulico de um pulverizador convencional

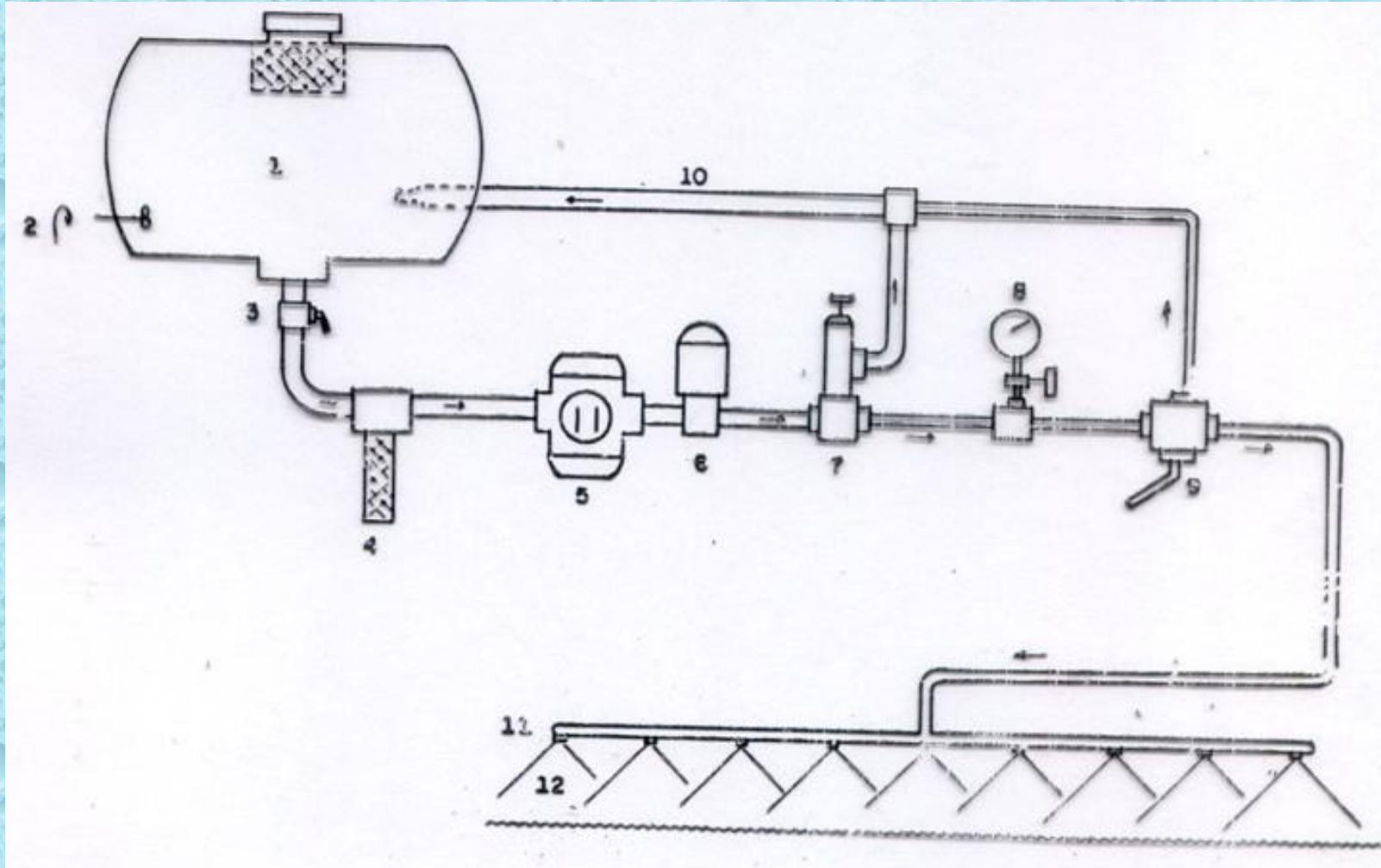


1 - Tanque; 2 - Agitador; 3 - Registro; 4 - Filtro; 5 - Bomba; 6 - Câmara de compressão; 7 - Regulador de pressão; 8 - Manômetro; 9 - Registro; 10 - Tubulação de retorno; 11 - Barra; 12 - Bicos.

Regulador de Pressão

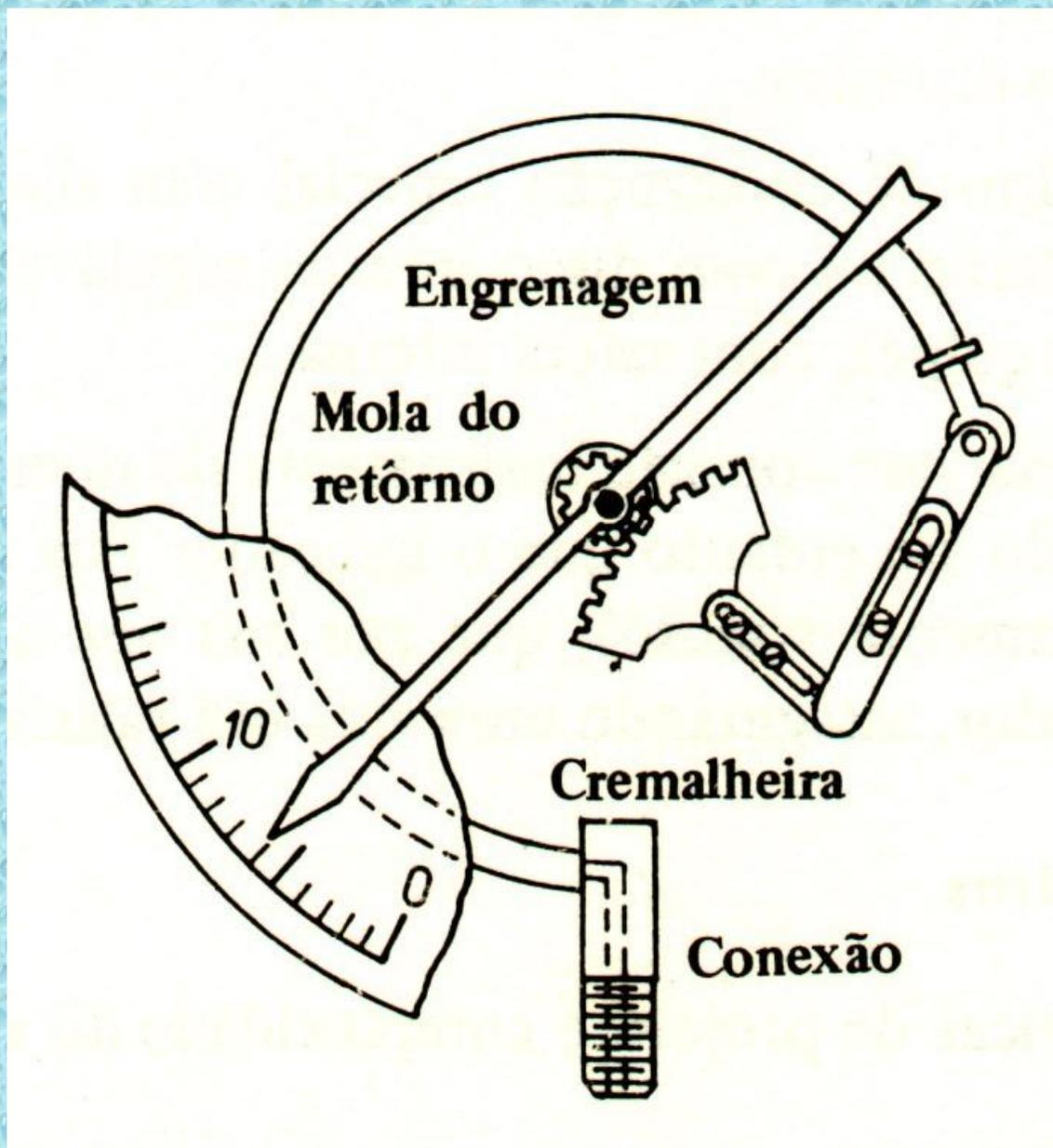


Circuito Hidráulico de um pulverizador convencional

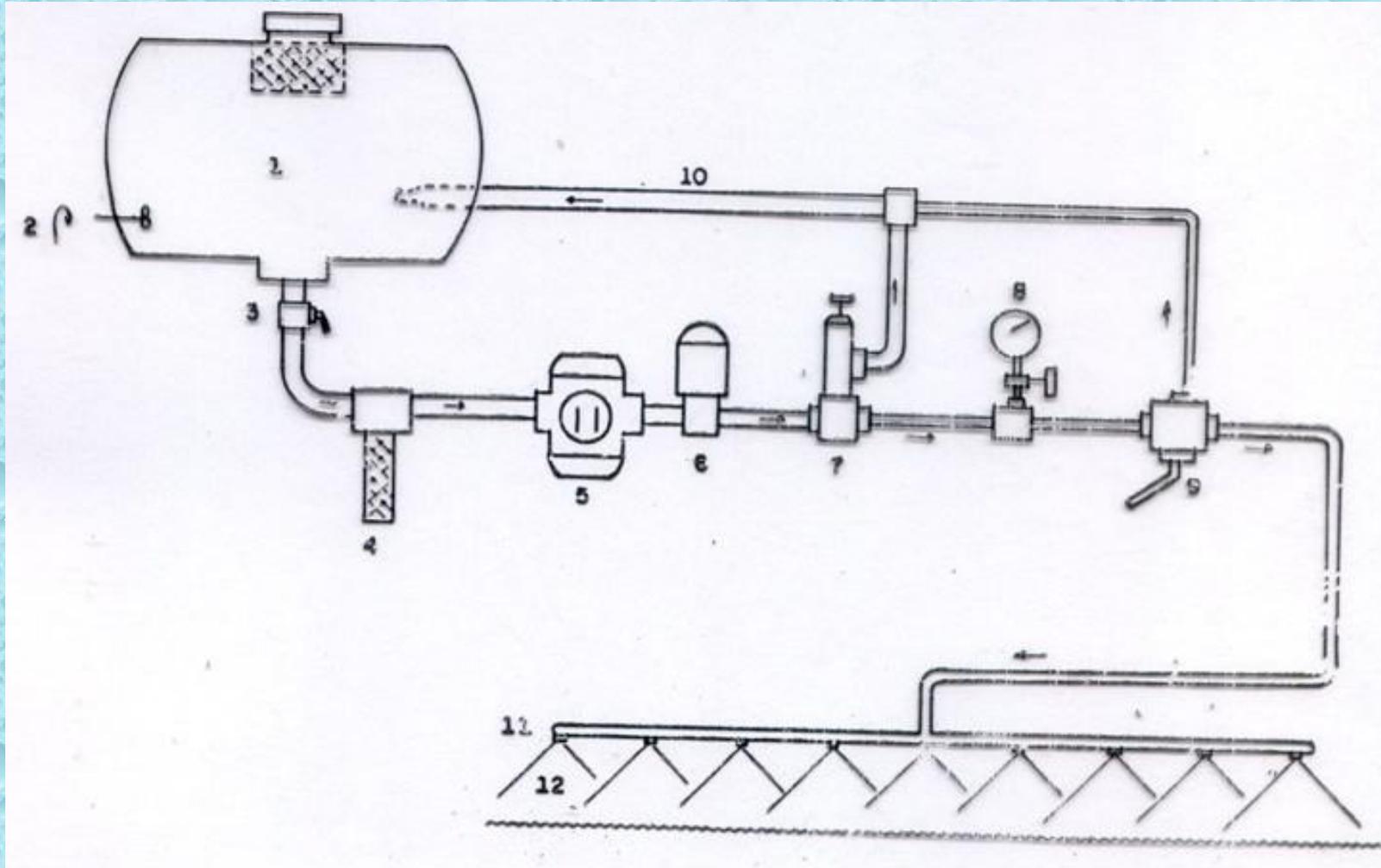


1 - Tanque; 2 - Agitador; 3 - Registro; 4 - Filtro; 5 - Bomba; 6 - Câmara de compressão; 7 - Regulador de pressão; 8 - Manômetro; 9 - Registro; 10 - Tubulação de retorno; 11 - Barra; 12 - Bicos.

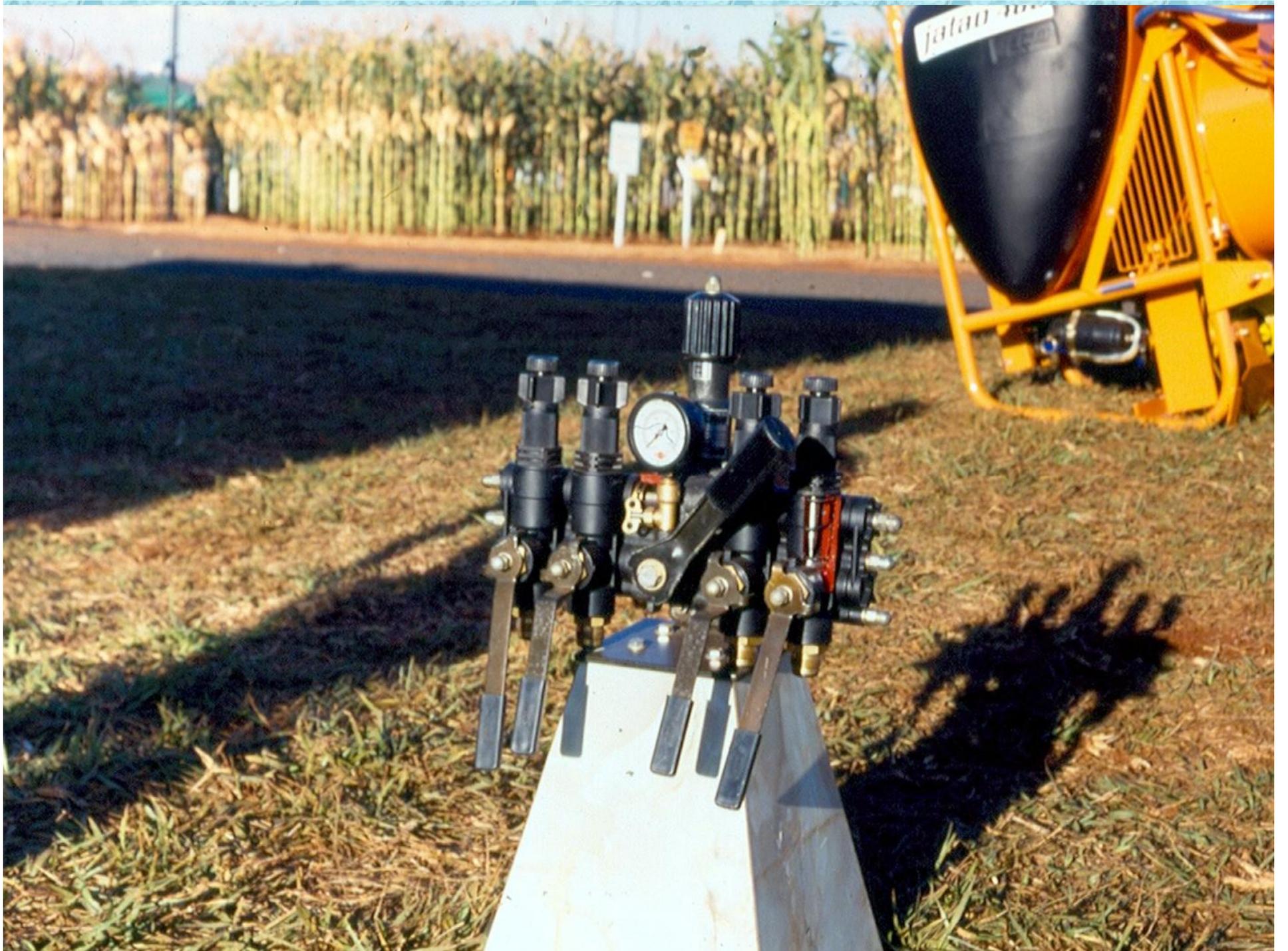
Mecanismo interno do manômetro de bourdon



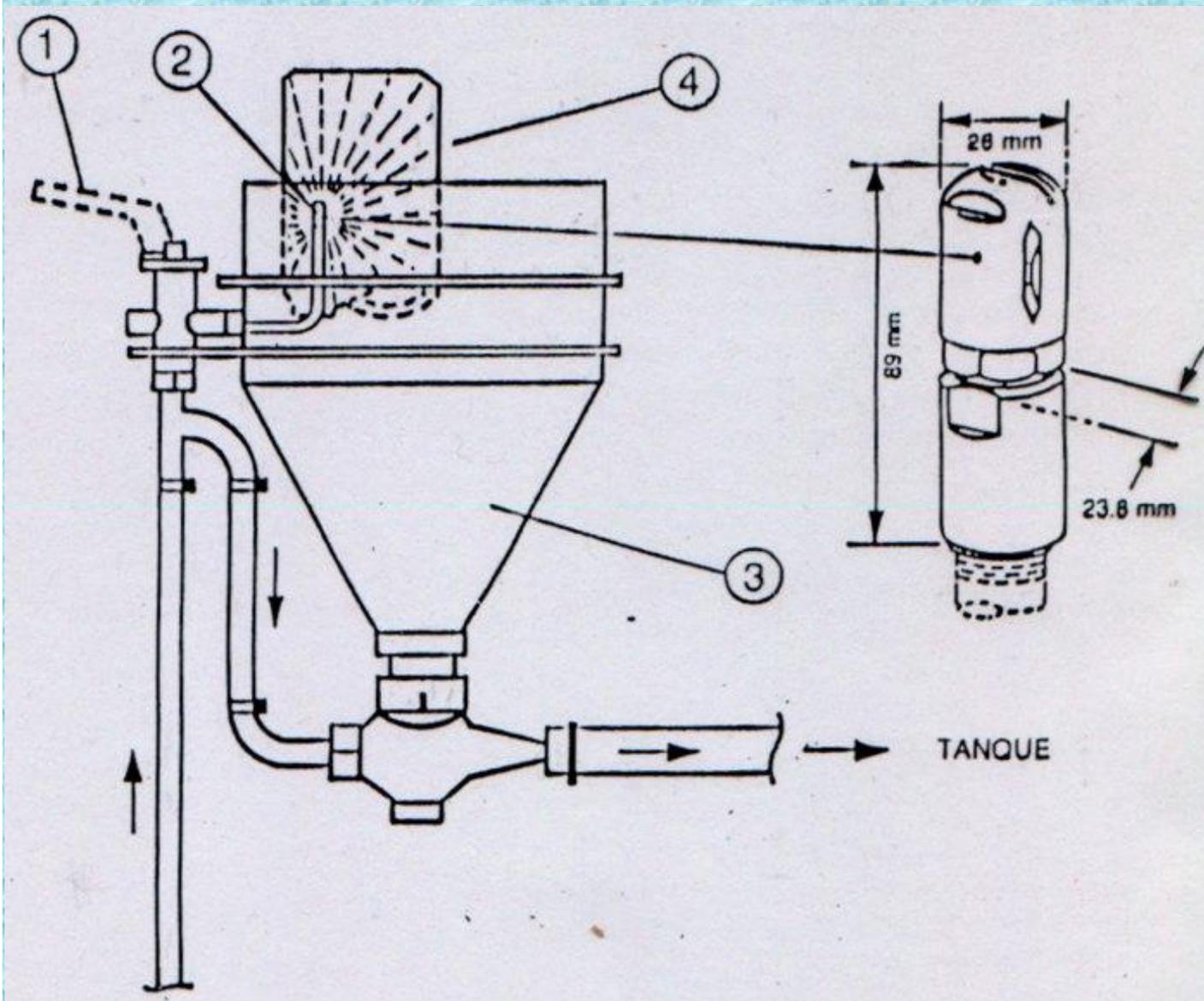
Circuito Hidráulico de um pulverizador convencional



1 - Tanque; 2 - Agitador; 3 - Registro; 4 - Filtro; 5 - Bomba; 6 - Câmara de compressão; 7 - Regulador de pressão; 8 - Manômetro; 9 - Registro; 10 - Tubulação de retorno; 11 - Barra; 12 - Bicos.







1 - Válvula de Acionamento

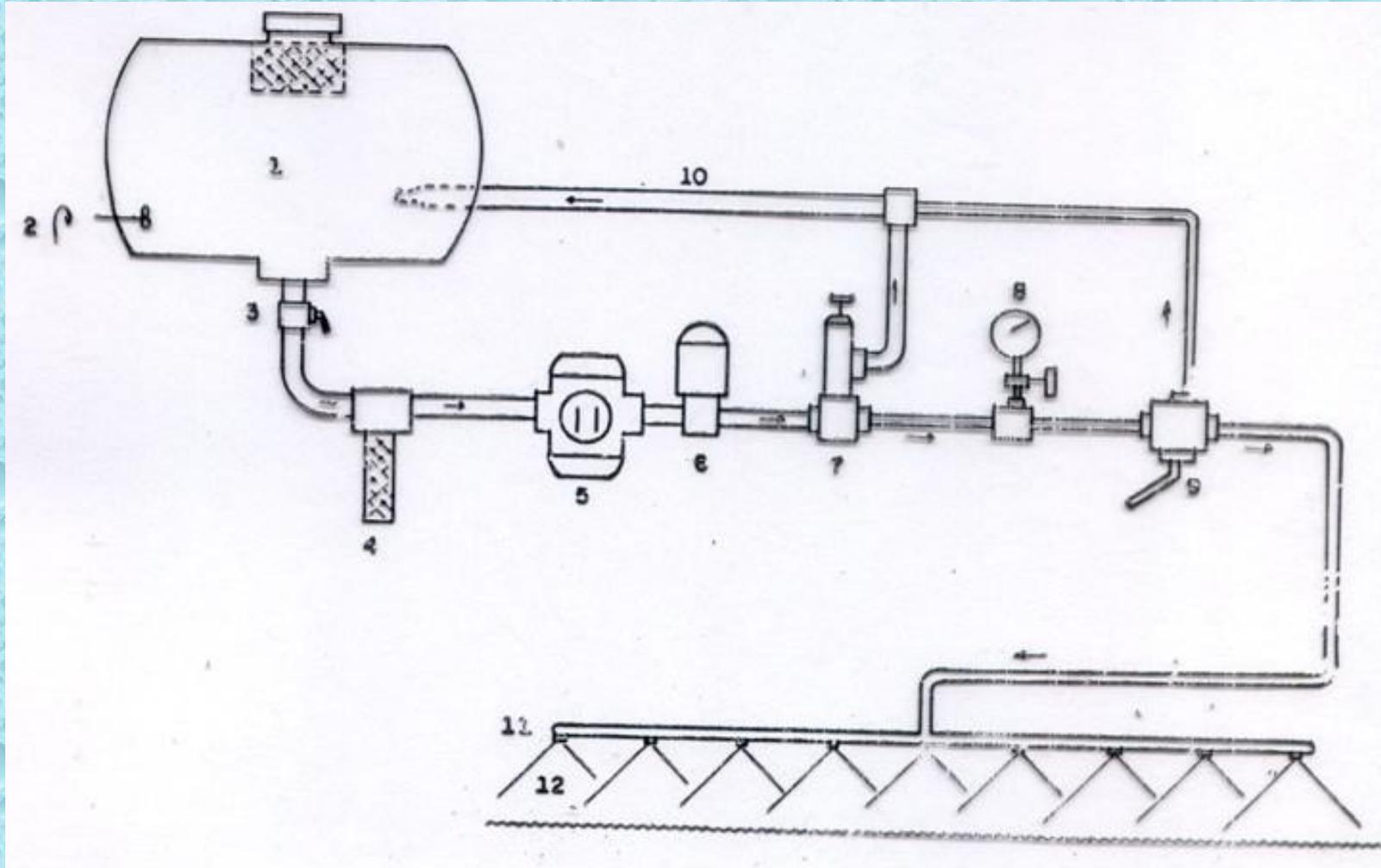
2 - Bico Rotativo de Lavagem

3 - Funil de Incorporação

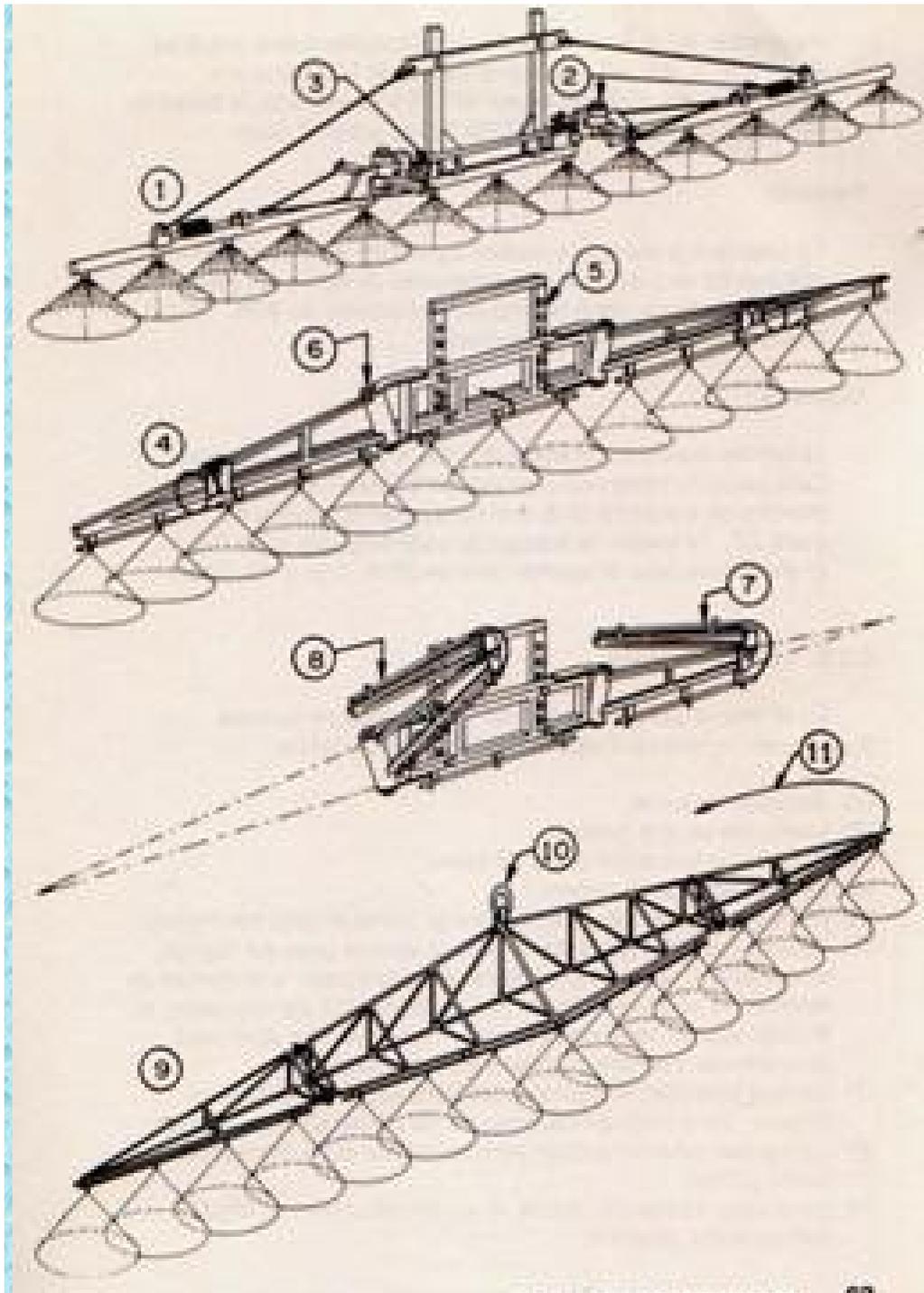
4 - Embalagem



Circuito Hidráulico de um pulverizador convencional



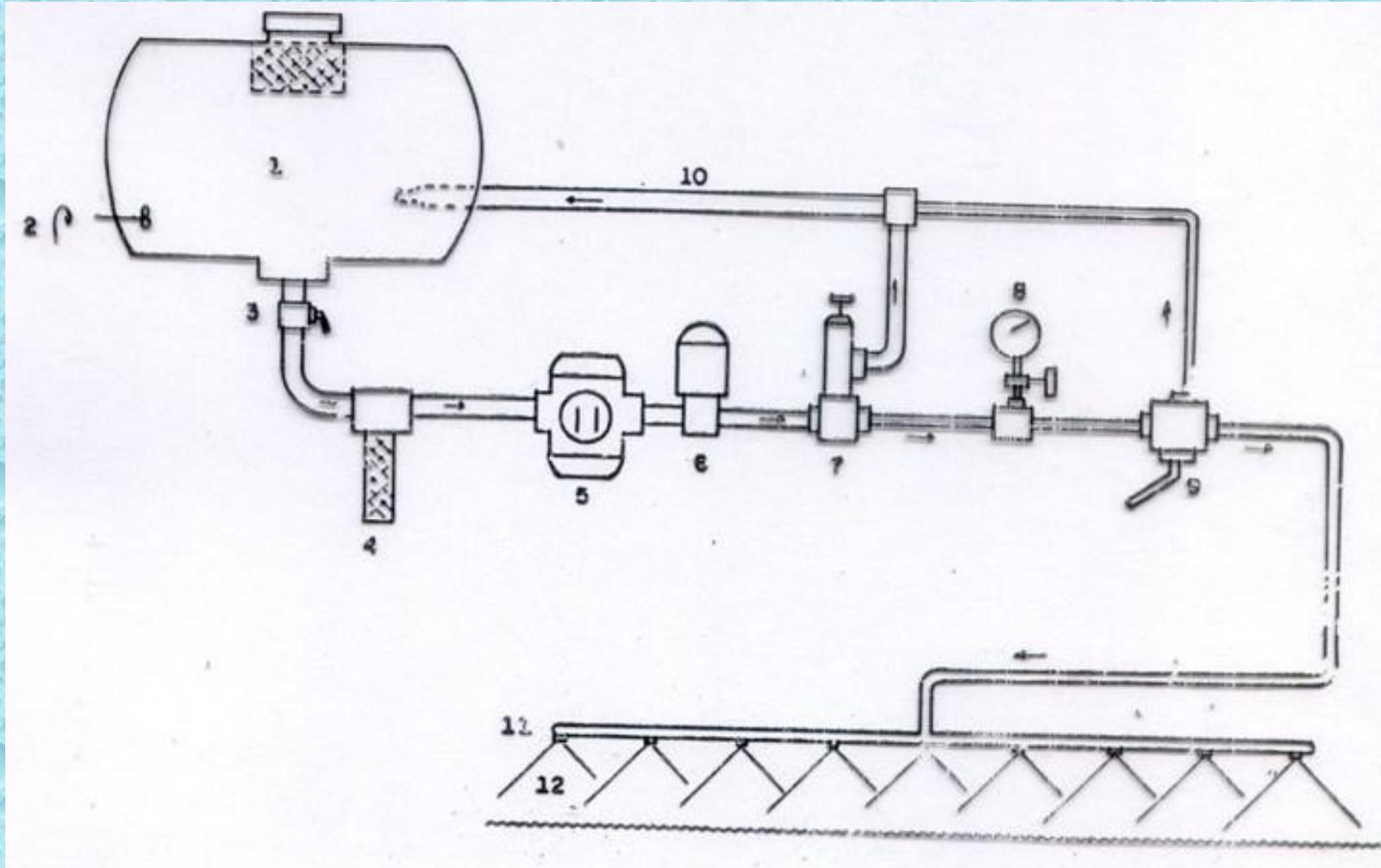
1 - Tanque; 2 - Agitador; 3 - Registro; 4 - Filtro; 5 - Bomba; 6 - Câmara de compressão; 7 - Regulador de pressão; 8 - Manômetro; 9 - Registro; 10 - Tubulação de retorno; 11 - Barra; 12 - Bicos.



Barras de Pulverização



Circuito Hidráulico de um pulverizador convencional



1 - Tanque; 2 - Agitador; 3 - Registro; 4 - Filtro; 5 - Bomba; 6 - Câmara de compressão; 7 - Regulador de pressão; 8 - Manômetro; 9 - Registro; 10 - Tubulação de retorno; 11 - Barra; 12 - Bicos.

OS BICOS DE PULVERIZAÇÃO

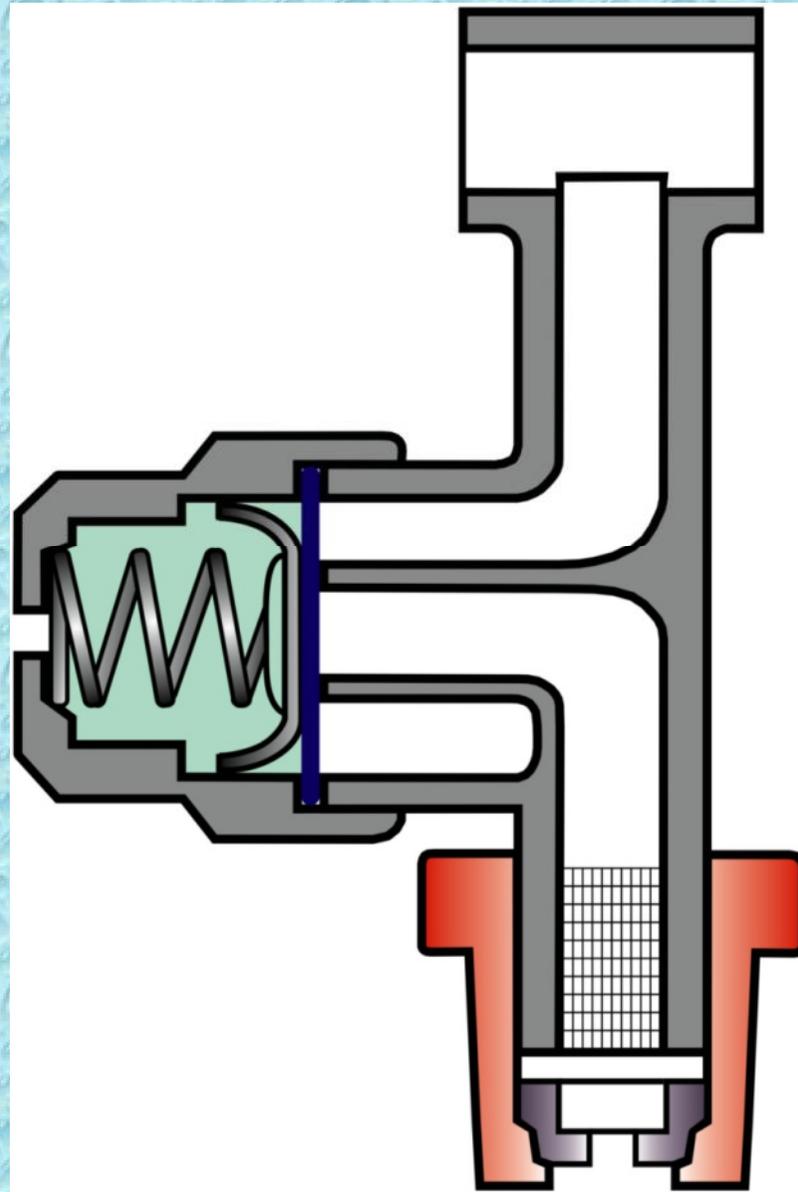
DEFINEM:

- **VAZÃO**
- **ESPECTRO DE GOTAS**
- **DISTRIBUIÇÃO**
- **POTENCIAL DE DERIVA**

PARTES CONSTITUINTES DE UM BICO DE PULVERIZAÇÃO

- **CORPO**
- **FILTRO**
- **PONTA**
- **CAPA**

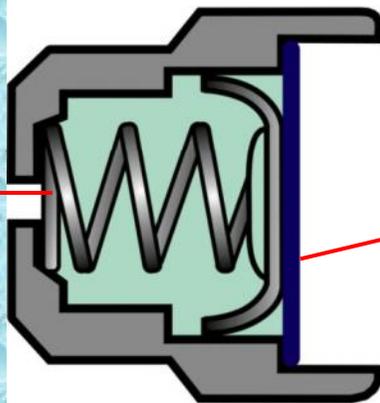
BICO DE PULVERIZAÇÃO COM VÁLVULA ANTIGOTEJO



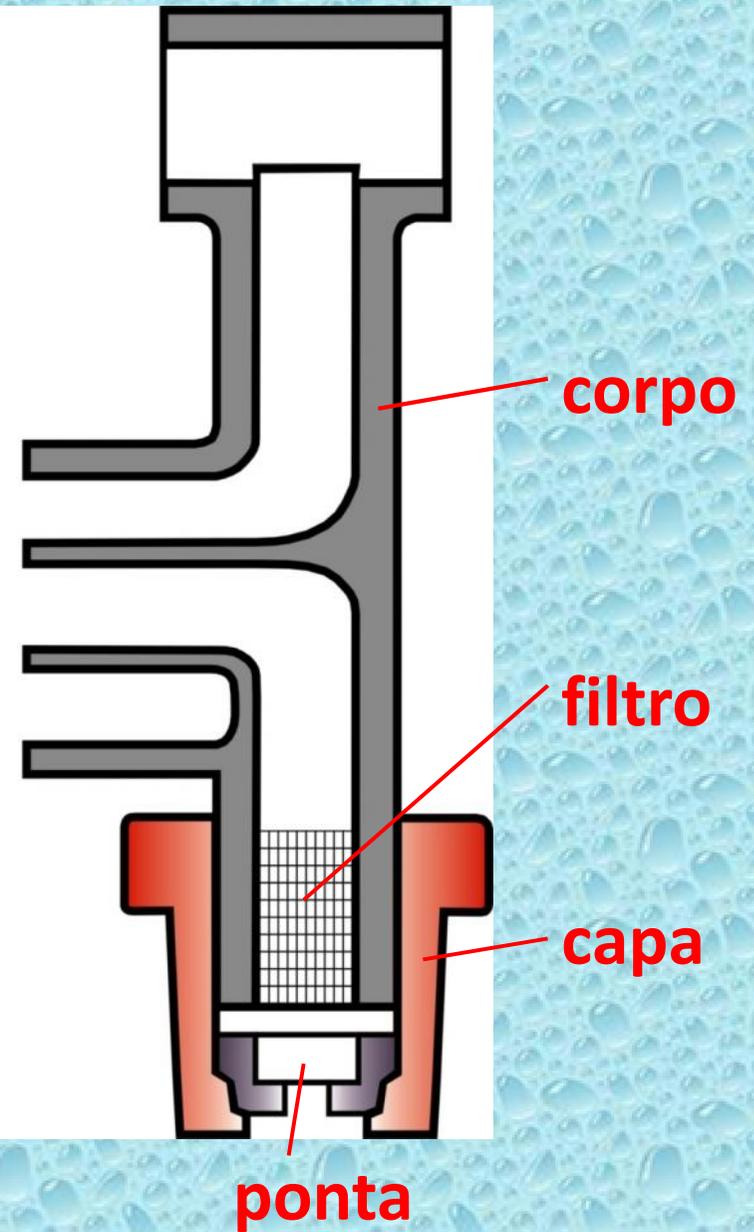
BICO DE PULVERIZAÇÃO

VÁLVULA ANTIGOTEJO

mola



diafragma

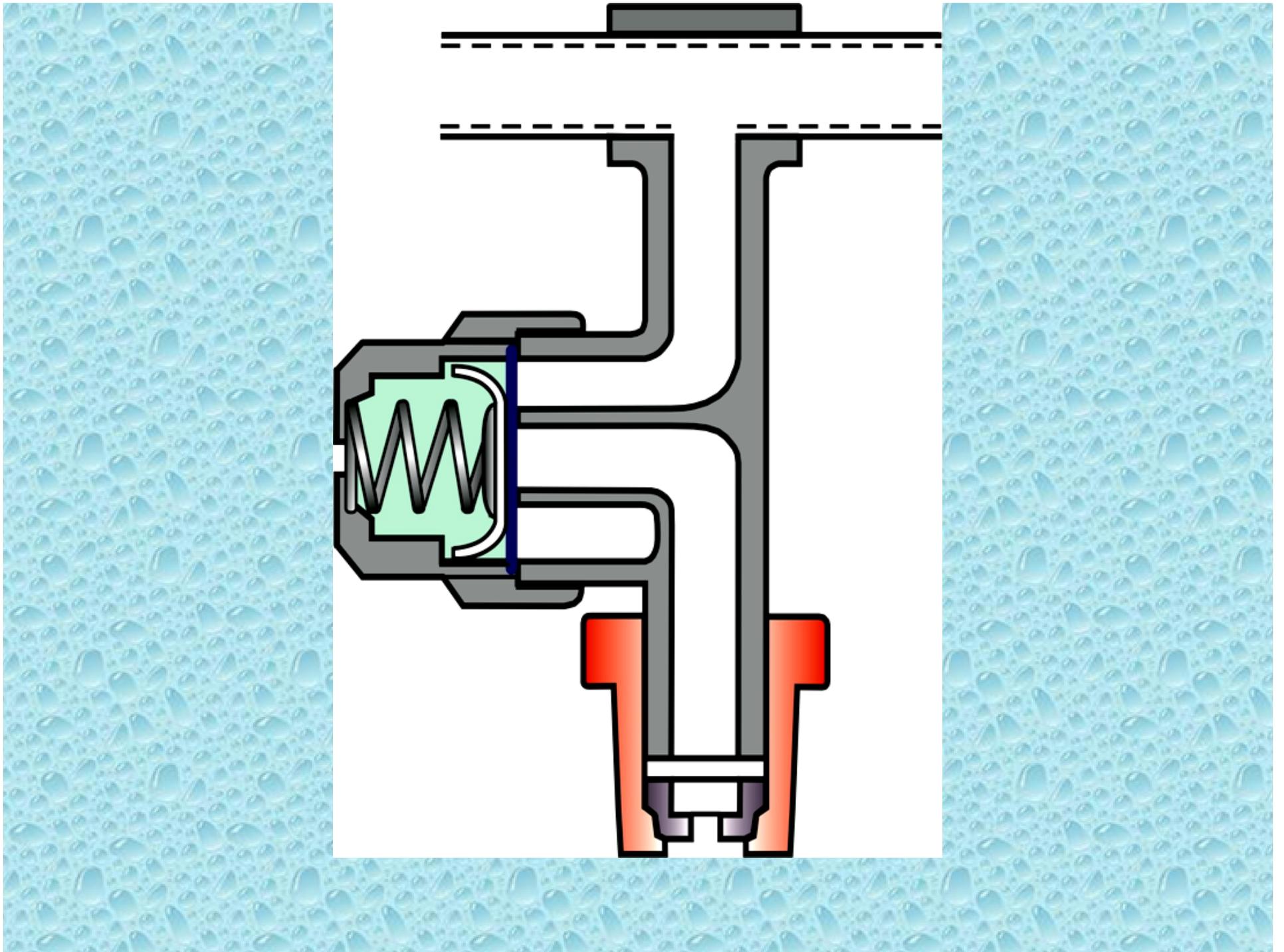


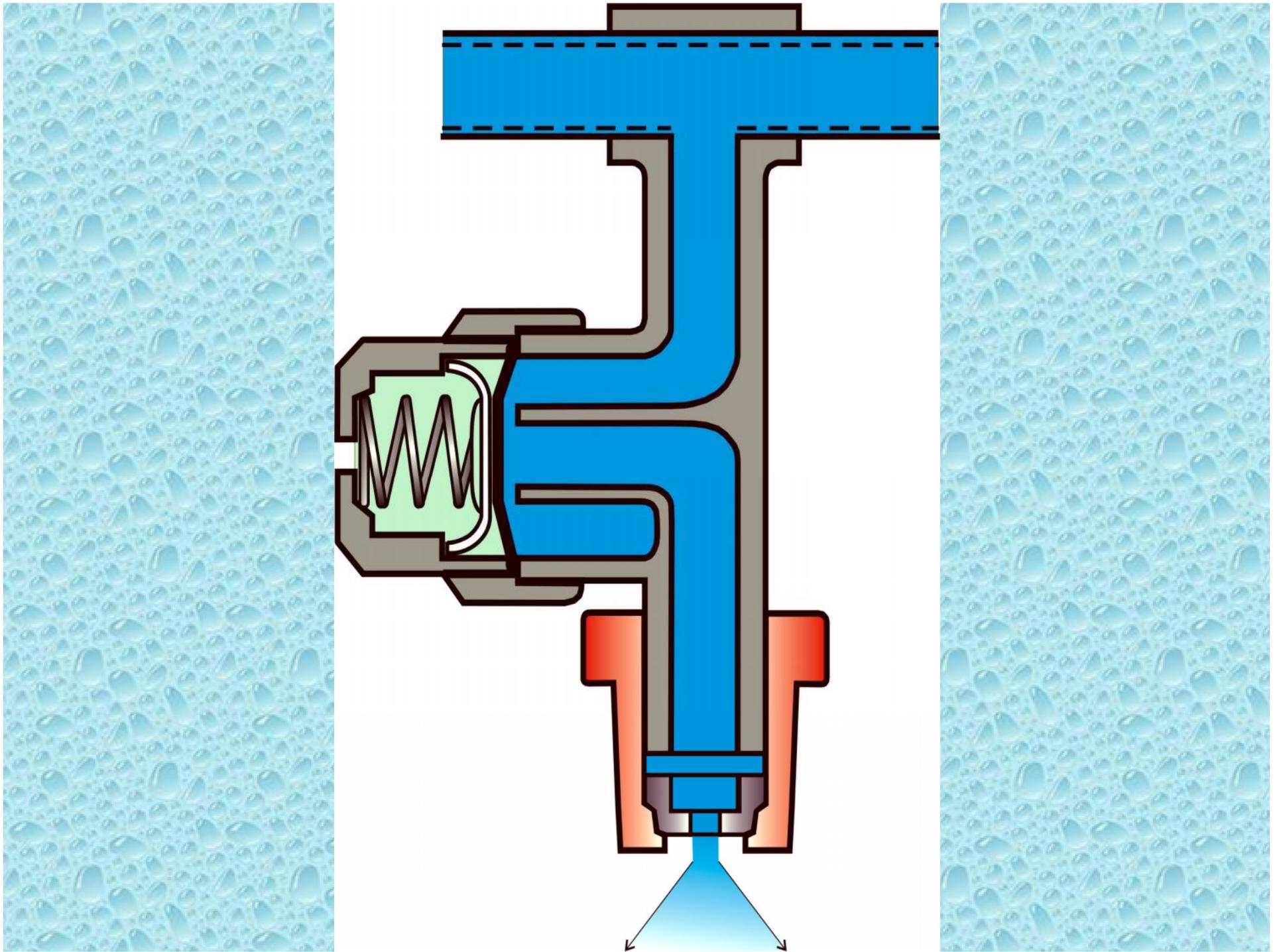
corpo

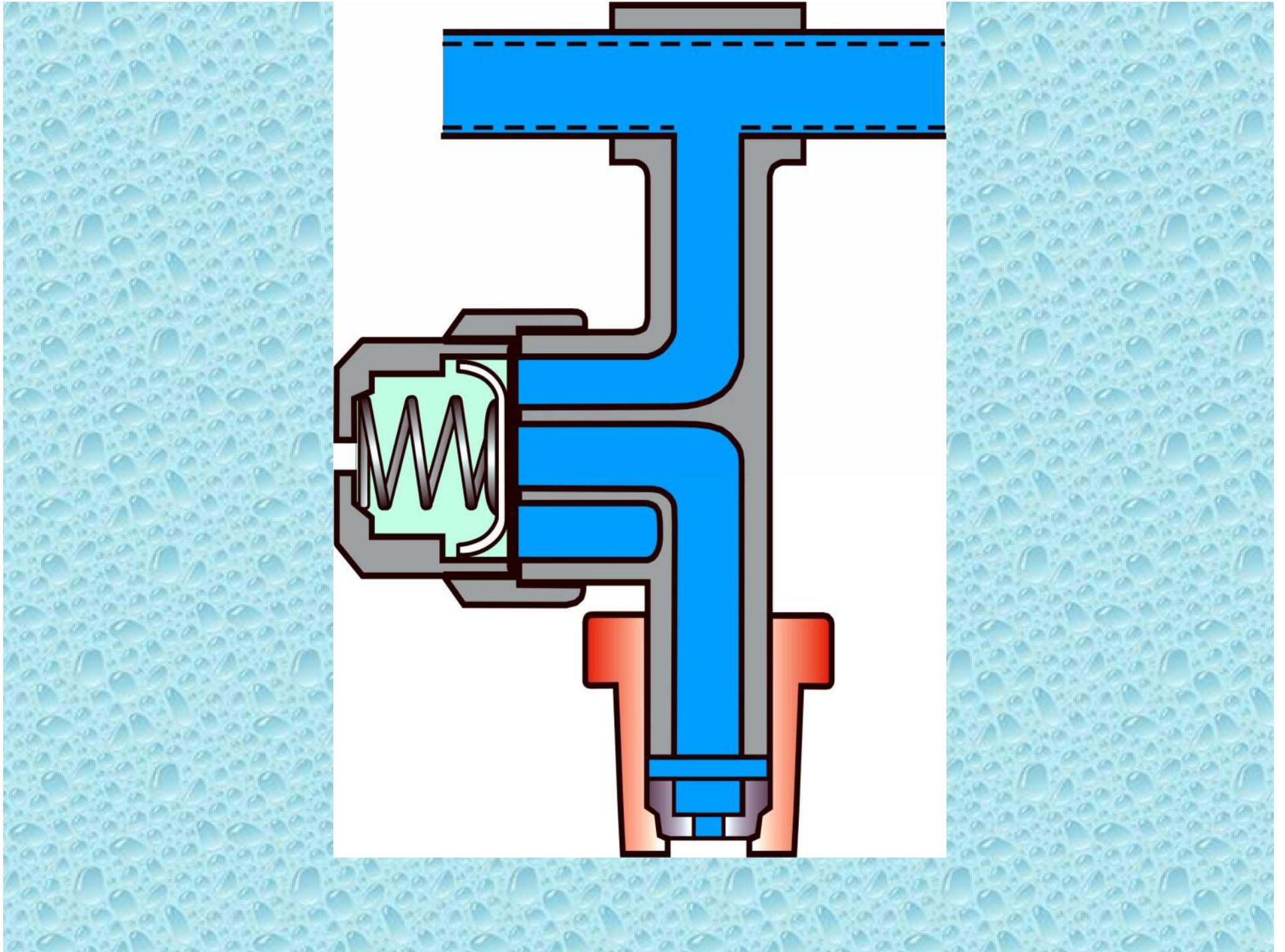
filtro

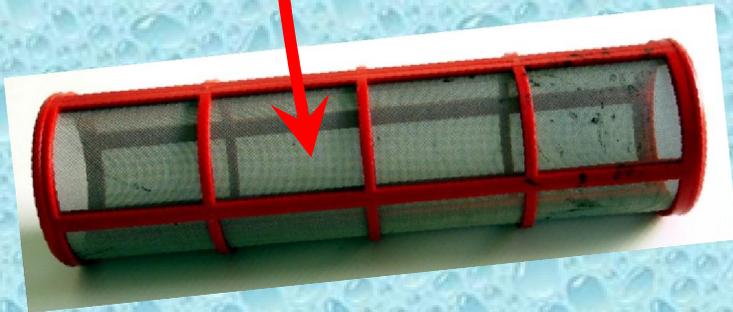
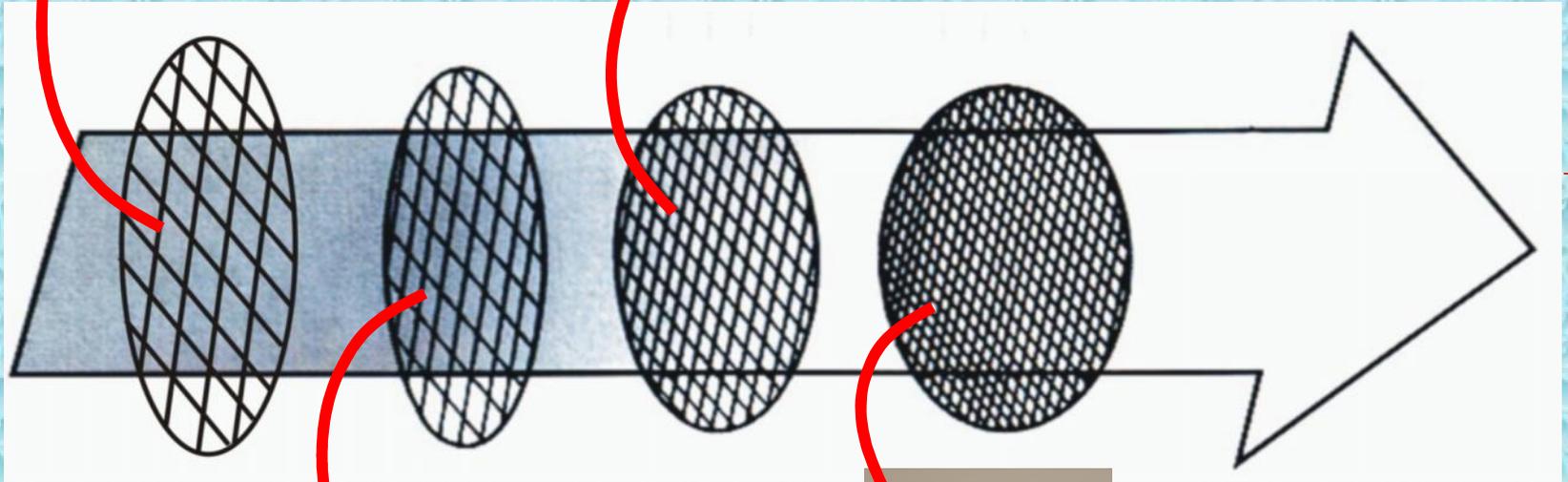
capa

ponta

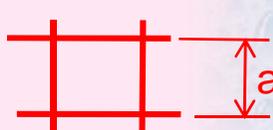




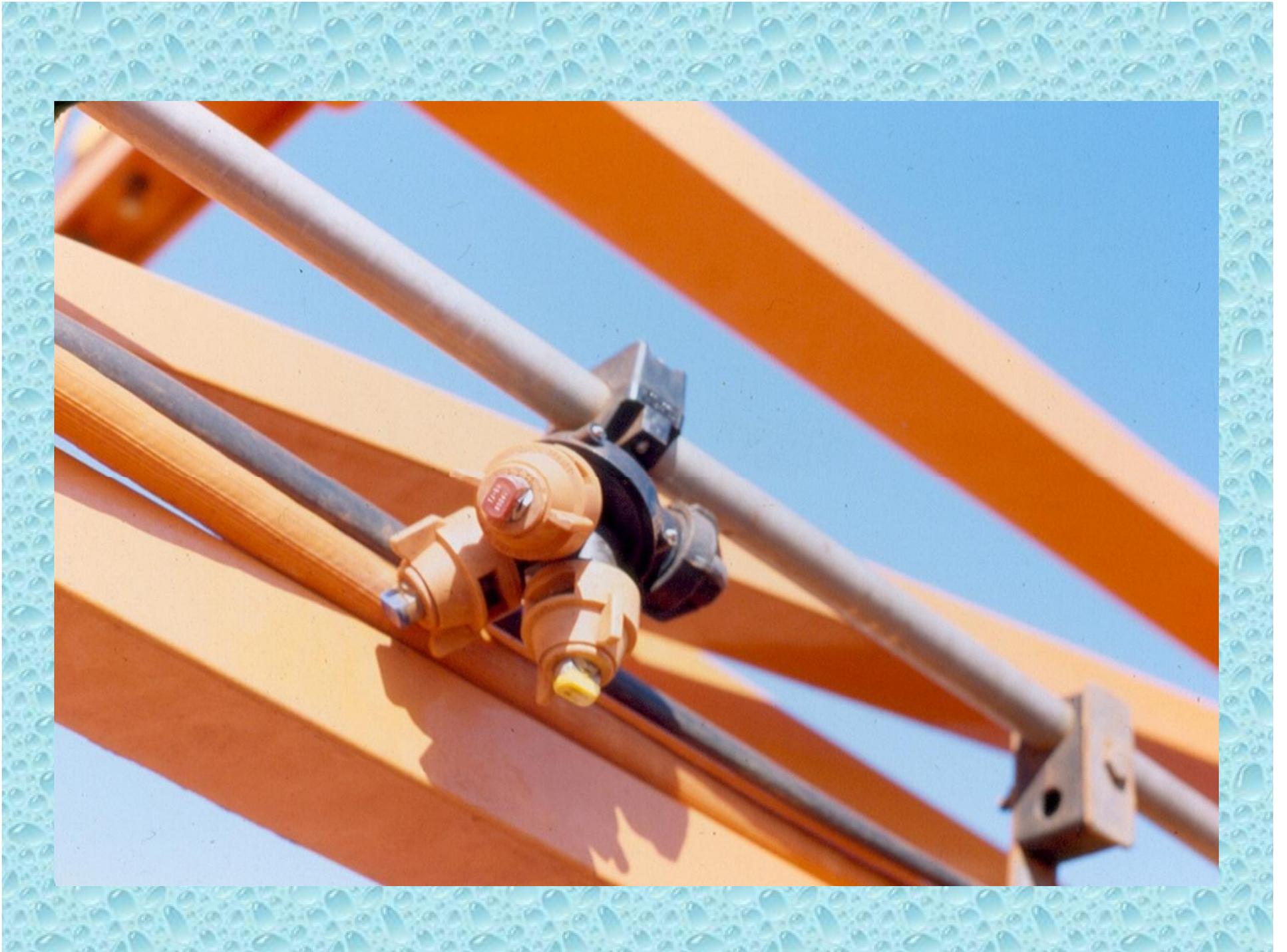




CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS DAS MALHAS DOS FILTROS DOS PULVERIZADORES

NÚMERO DE ORIFÍCIOS POR POLEGADA (MESH)	16	30	50	80	100	200
DIMENSÃO (mm) 	1,10	0,58	0,30	0,18	0,15	0,08





NOMENCLATURA DO BICO

- Bicos são avaliados pela vazão numa pressão padrão:

» Exemplo: 110 02

$P = 40 \text{ psi}$



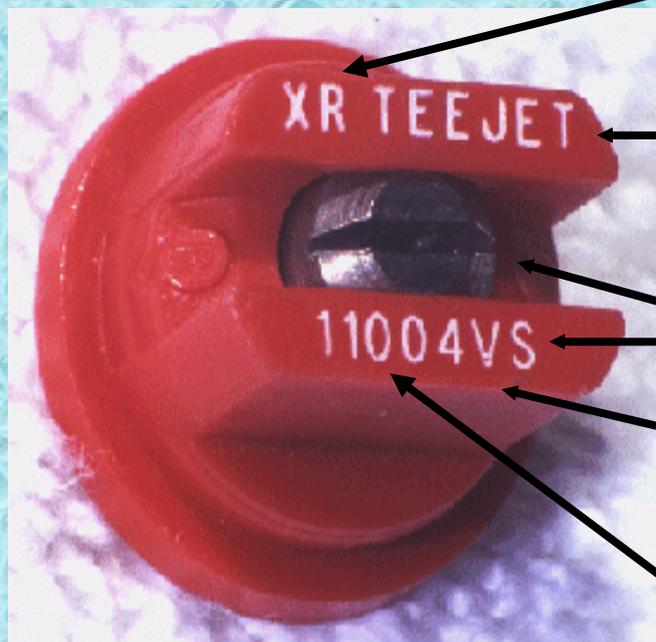
$q = 0,2 \text{ galões/min}$ ou

$q = 0,76 \text{ L/min}$

Ângulo de aspersão padrão = 110°

- Use referências dos fabricantes para informações sobre tipos, aplicação e características dos bicos

Nomenclatura:



Modelo

Fabricante (S,H,P,K,SS)

Material no Orificio

Código de cores VisiFlo

Ângulo do leque e vazão

Exemplo: (para pressão de 40psi):

Ângulo de aspersão: 110 °

Vazão: 0,4 galões/min (3,785L)

Características de materiais normalmente utilizados nas pontas de pulverização



Cerâmica

Muito alta resistência ao desgaste; muito resistente aos produtos químicos abrasivos e corrosivos.



Aço inoxidável endurecido

Alta resistência ao desgaste; boa durabilidade e resistência aos produtos químicos.



Aço inoxidável

Boa resistência ao desgaste; excelente resistência aos produtos químicos; orifício durável.



Polímero

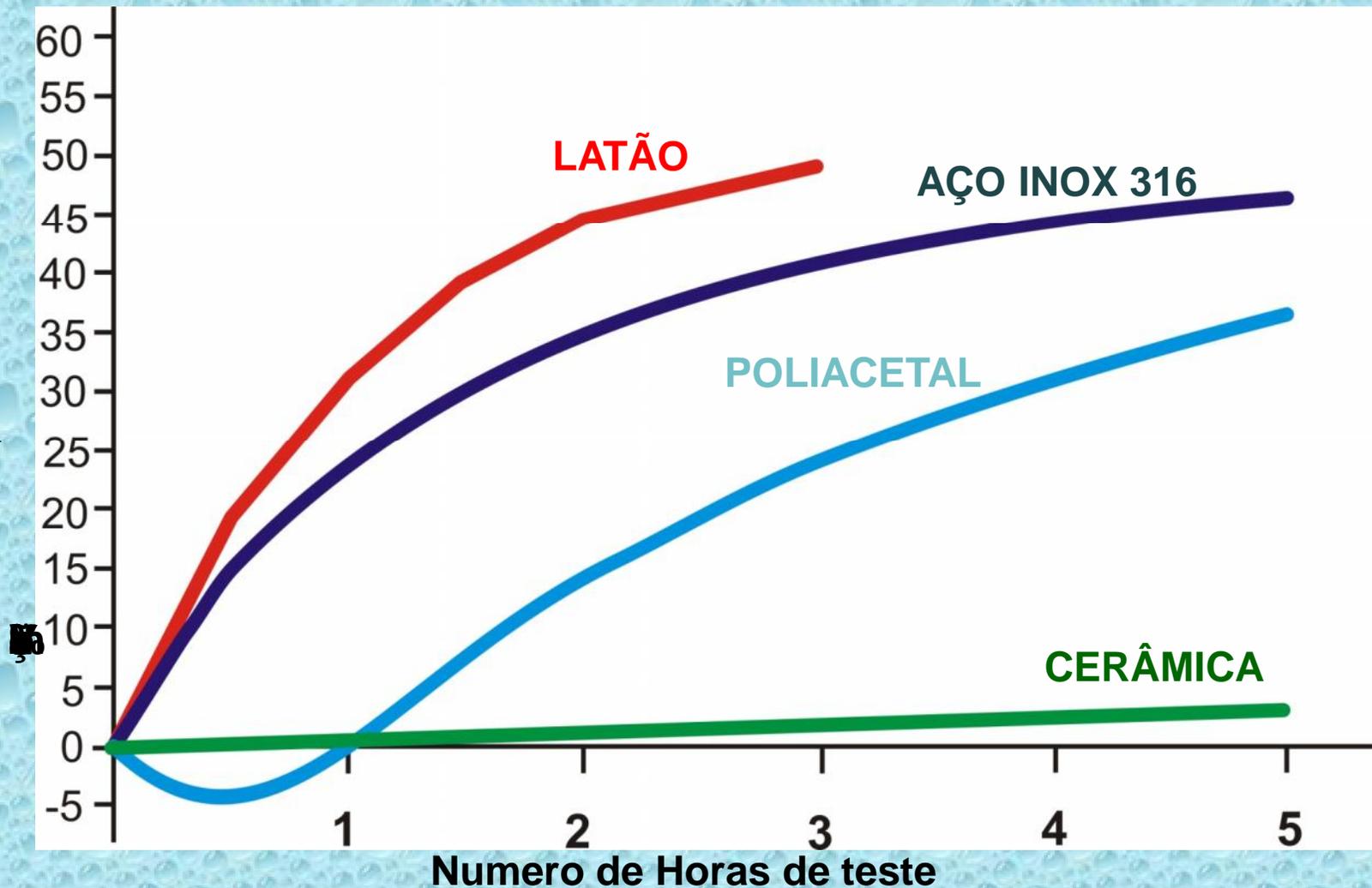
Resistência ao desgaste de média a boa; boa resistência aos produtos químicos; o orifício é facilmente danificado ao limpá-lo.



Latão

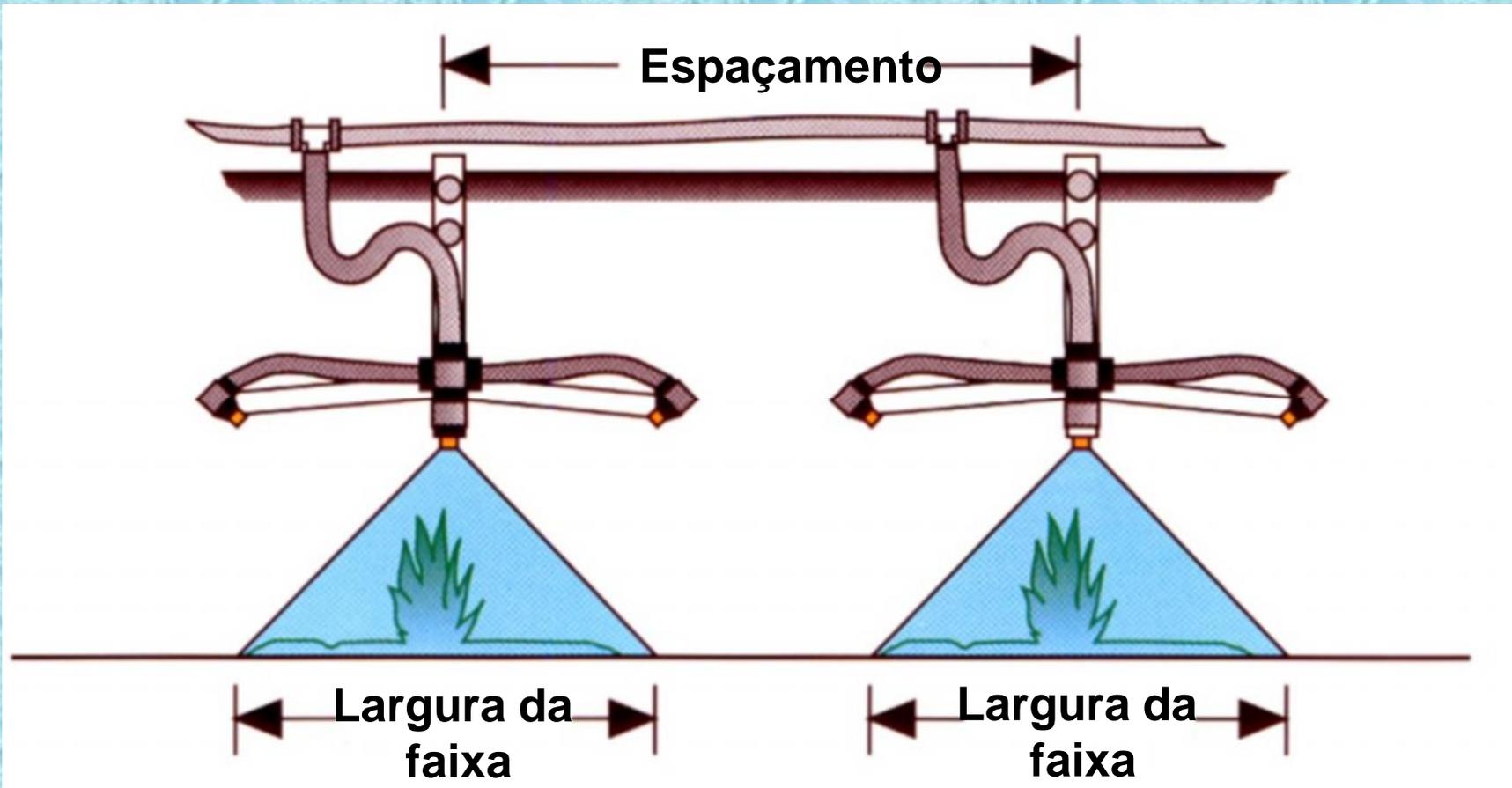
Baixa resistência ao desgaste; suscetível à corrosão, especialmente com o uso de fertilizantes.

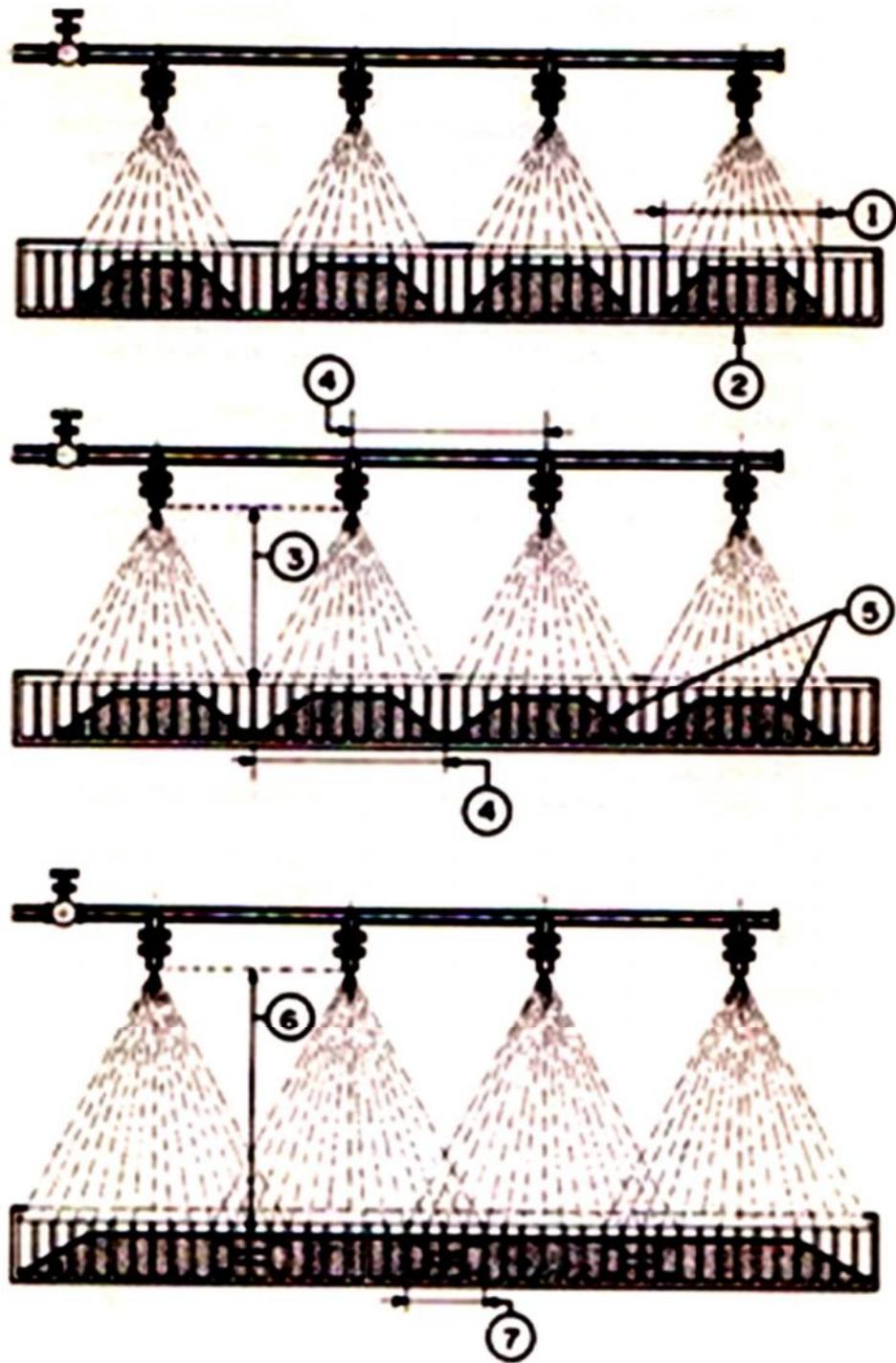
Teste de Desgaste Acelerado em Bicos de Diferentes Materiais



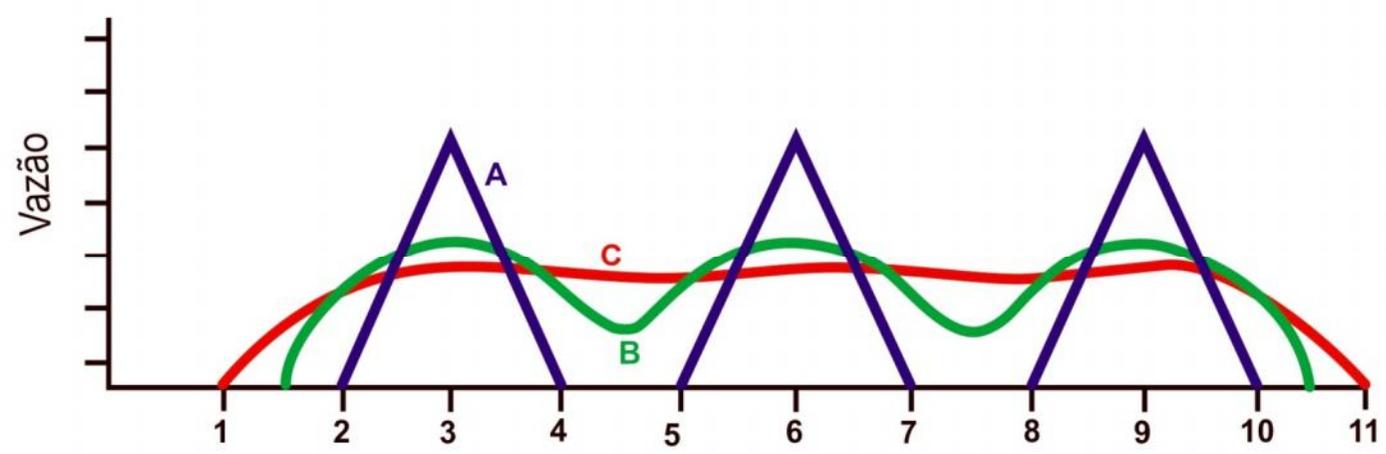
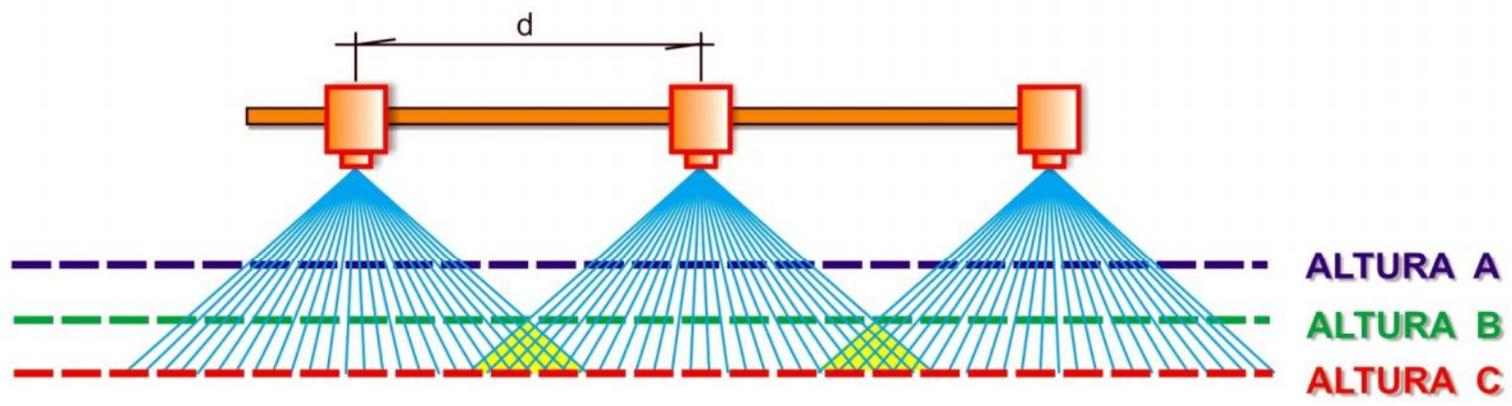
Pressão de Teste: 100 psi
Material: Água com 5% Óxido Al mesh 325

APLICAÇÃO EM FAIXA





**Faixa de
Distribuição**

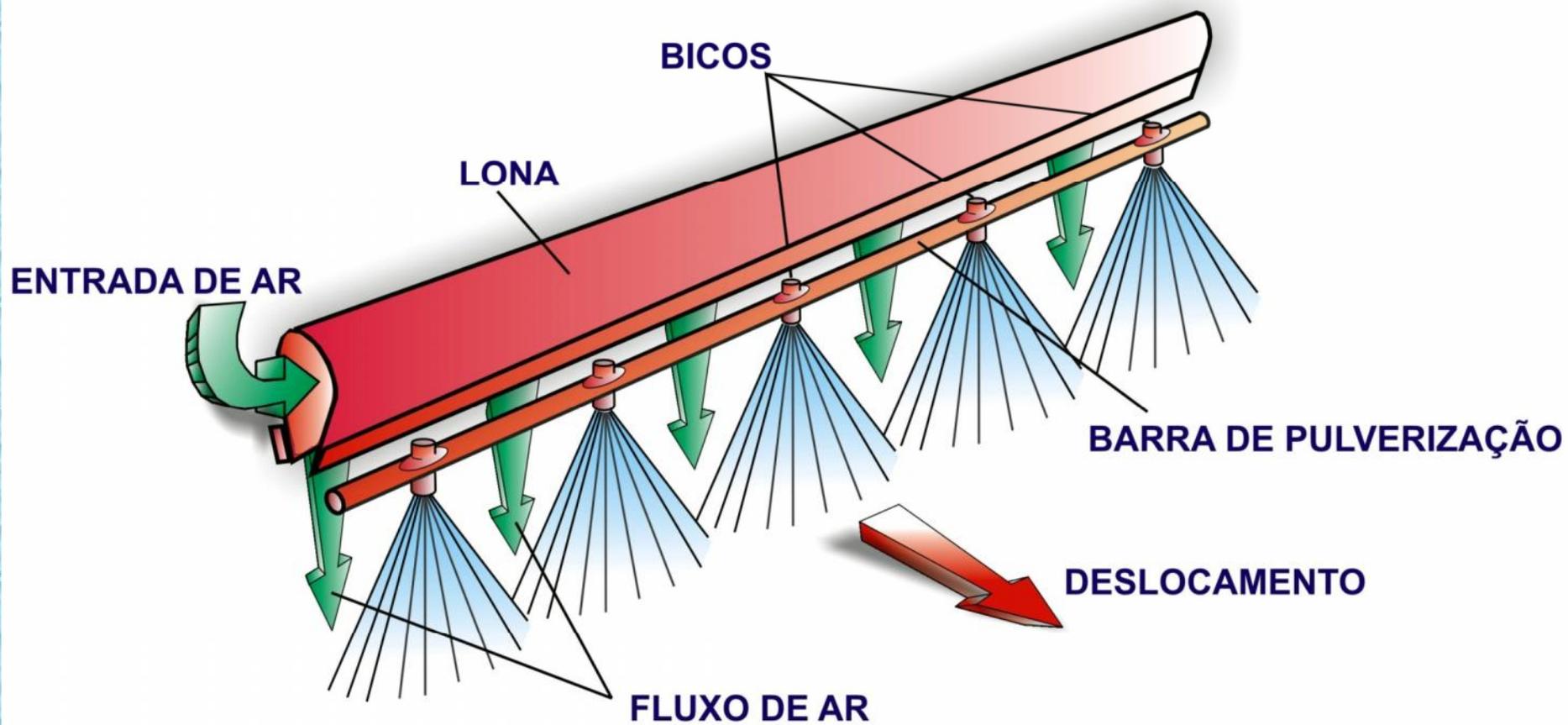


Distribuição da vazão ao longo da barra de pulverização









BARRA DE PULVERIZAÇÃO COM ASSISTÊNCIA DE AR



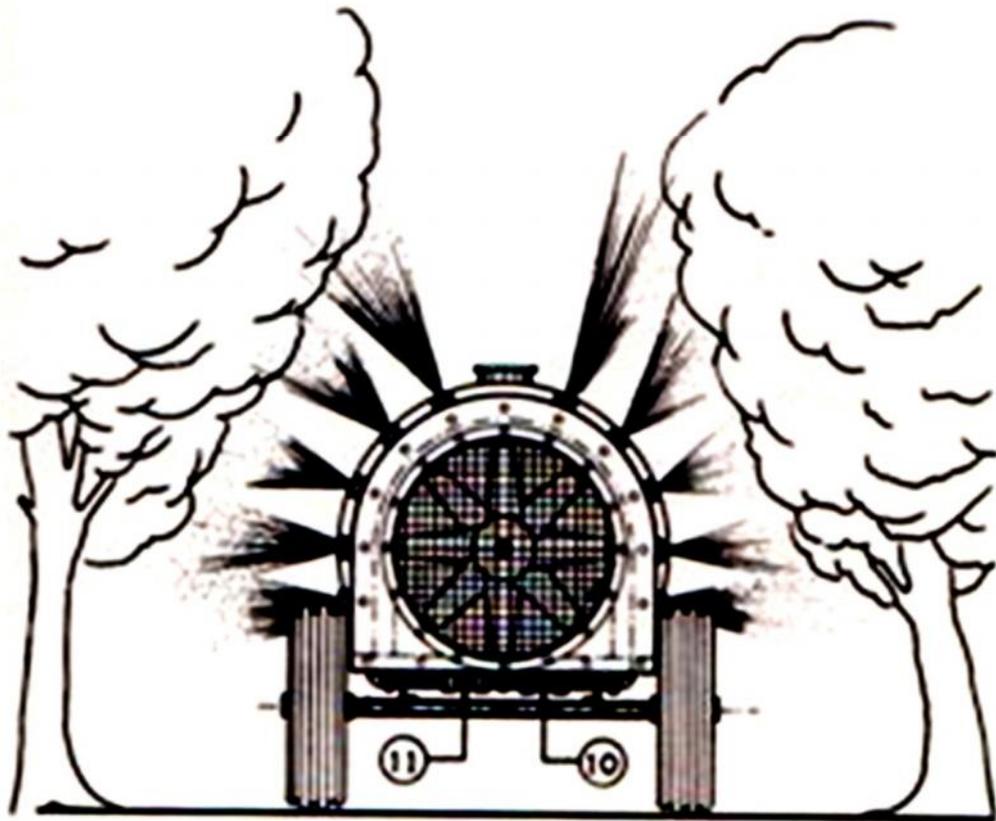
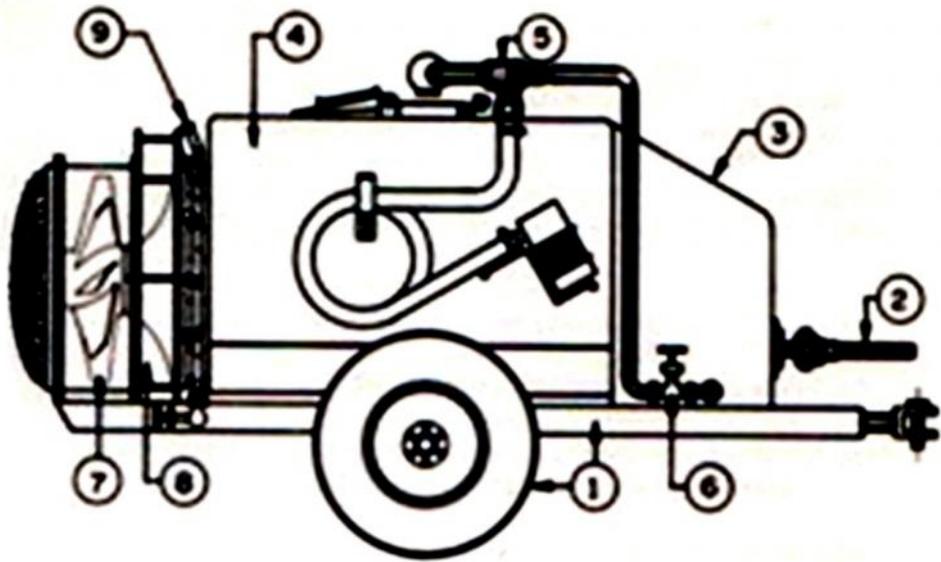




BARRA ASSISTIDA

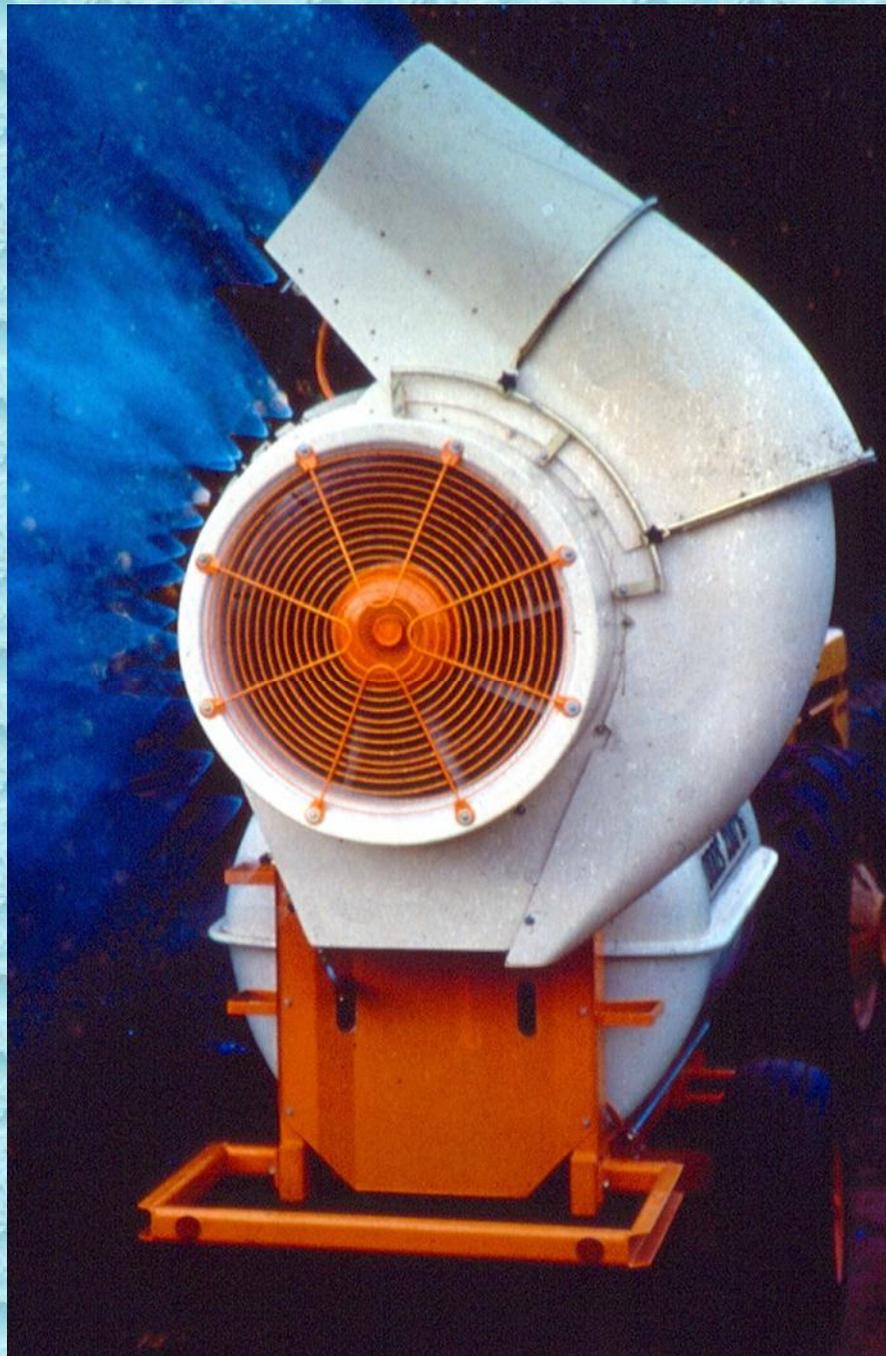
PROCESSO USANDO UMA CORTINA DE AR DE ALTA VELOCIDADE PARA AJUDAR NO TRANSPORTE, PENETRAÇÃO E DEPOSIÇÃO DAS GOTAS





**Pulverizador à
pressão de jato
transportado**

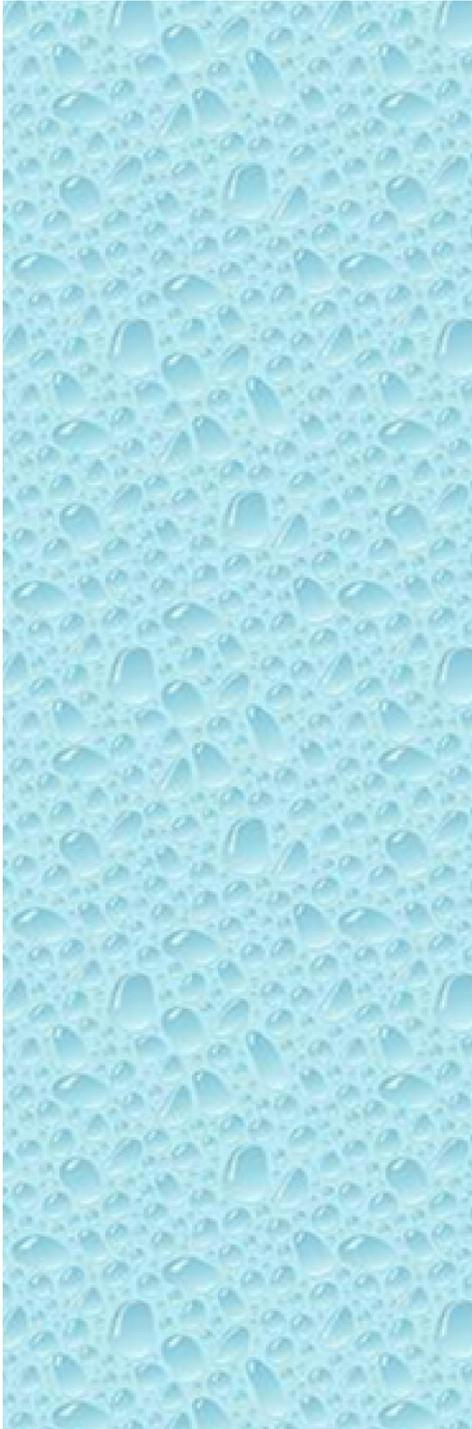












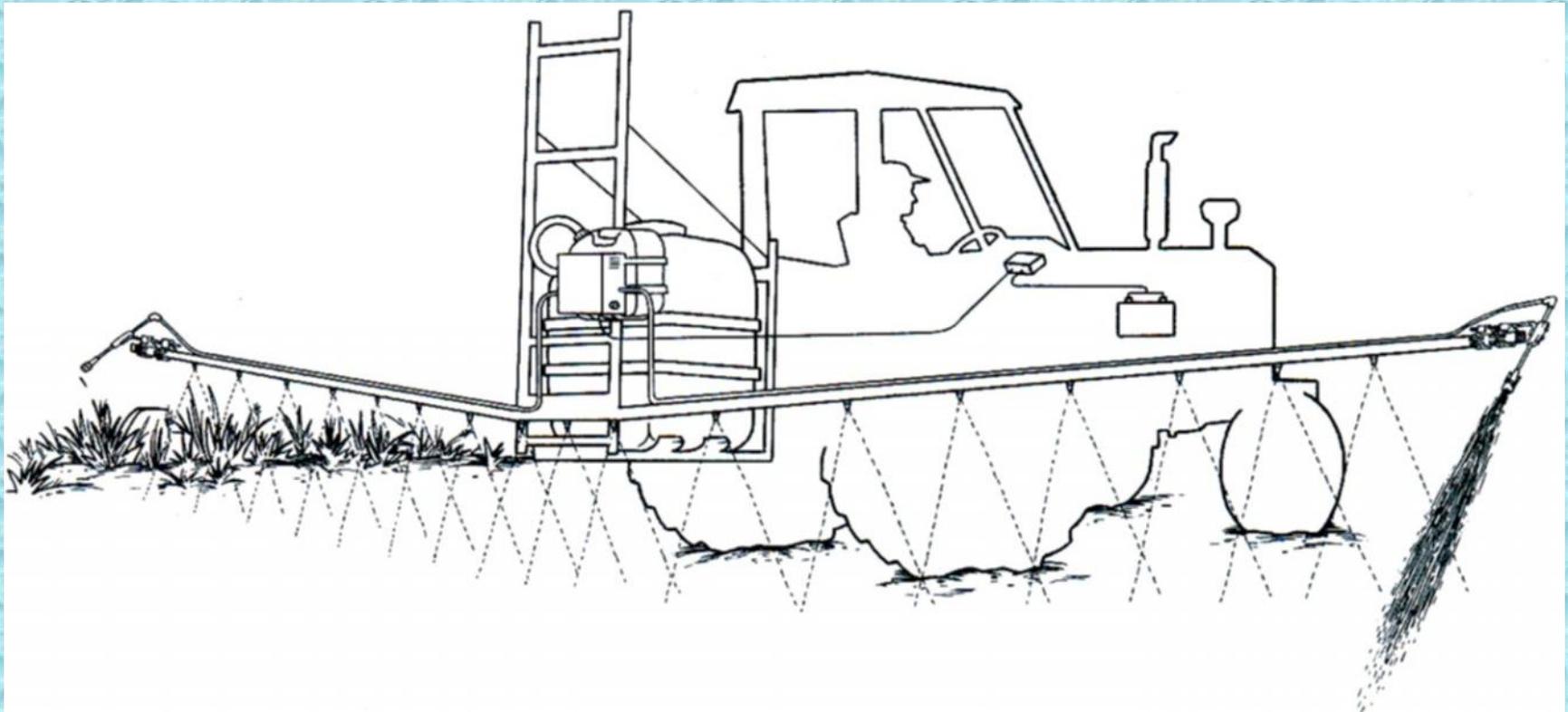


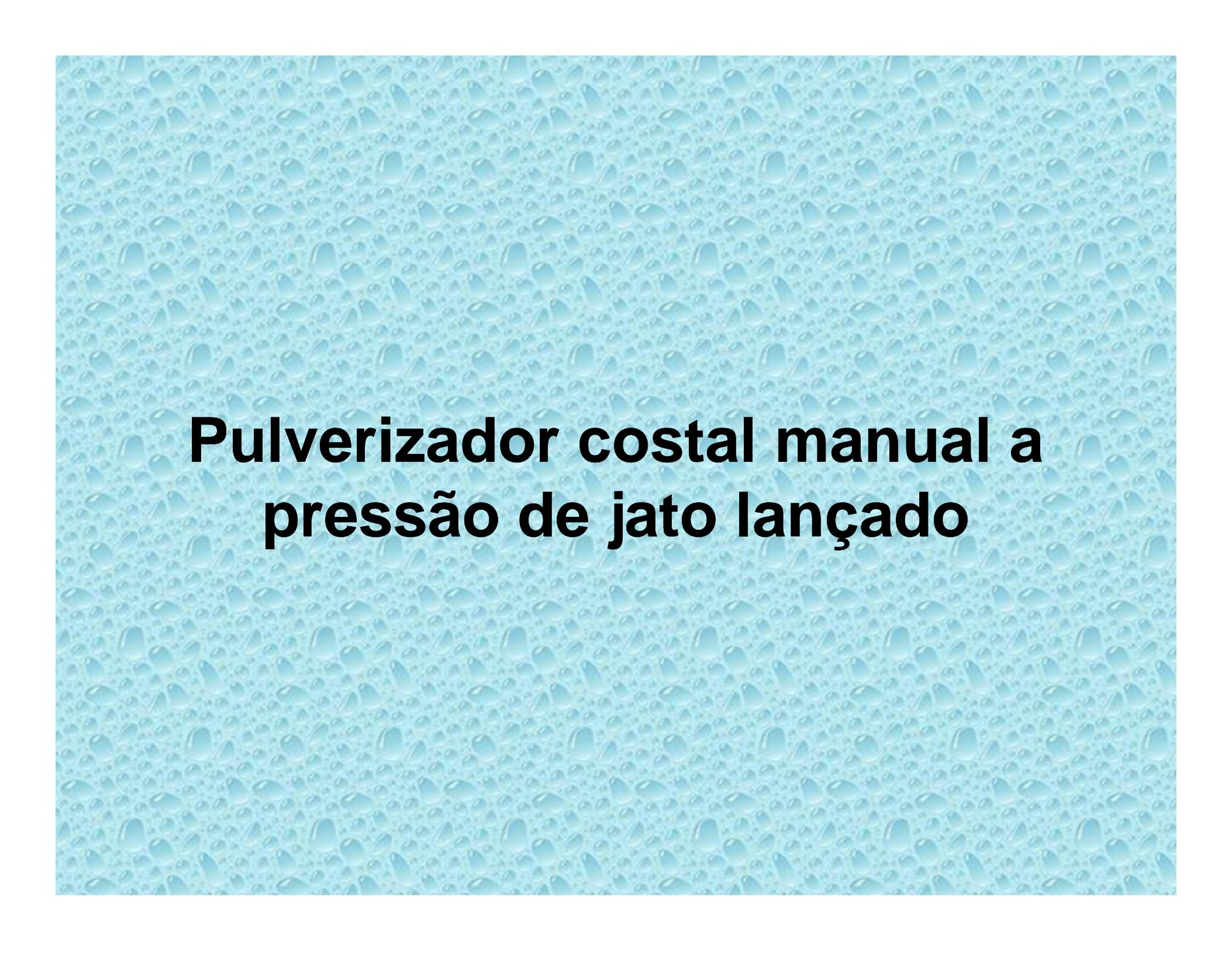






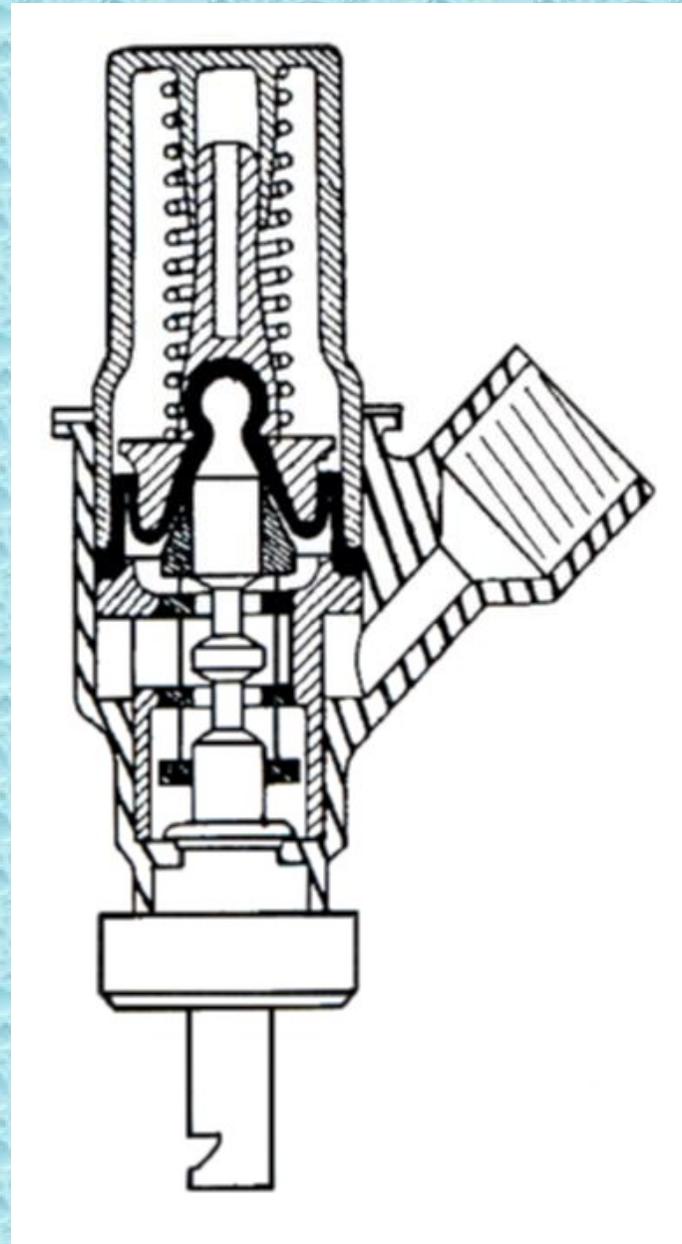
MARCADOR DE ESPUMA

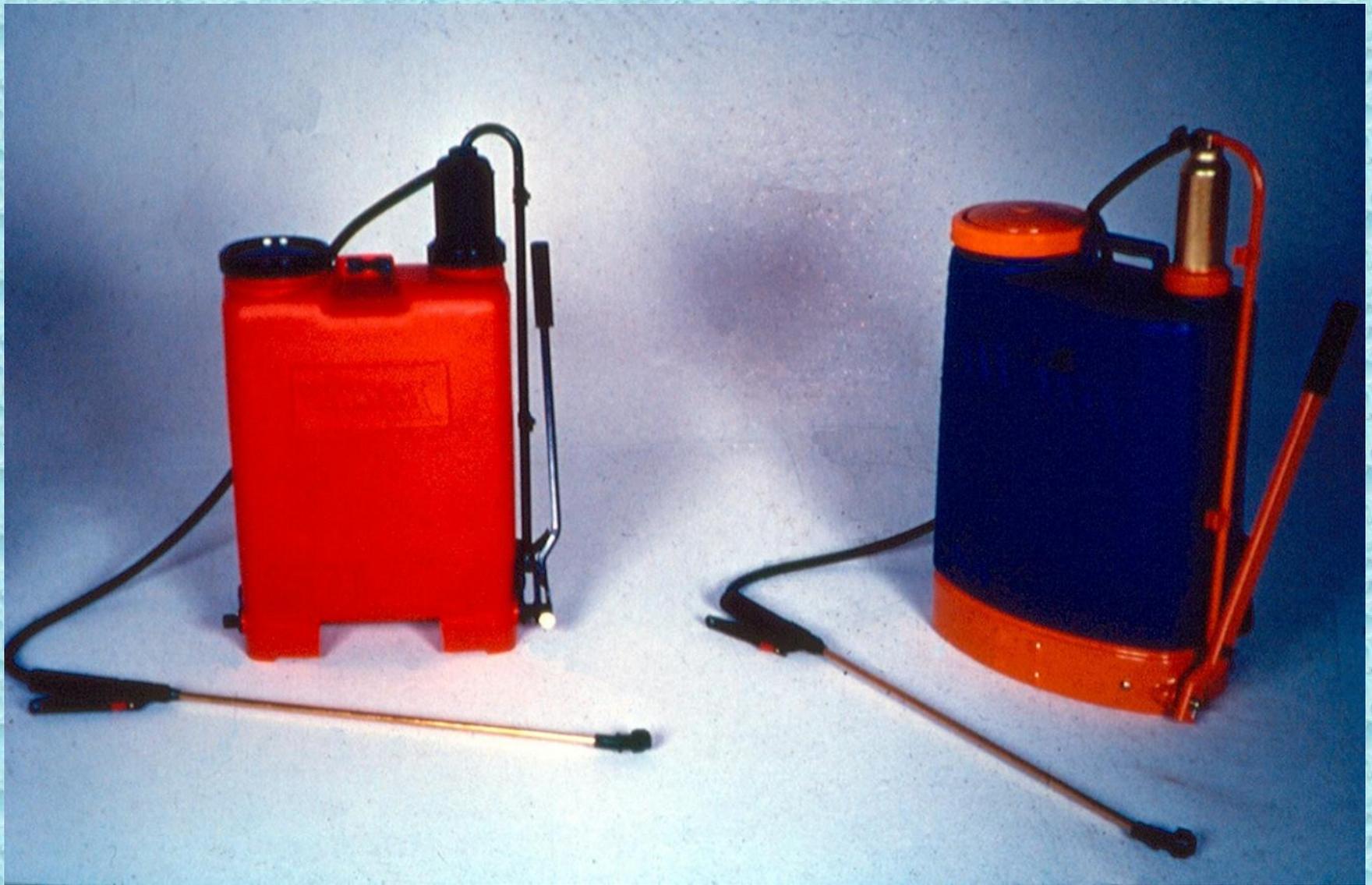




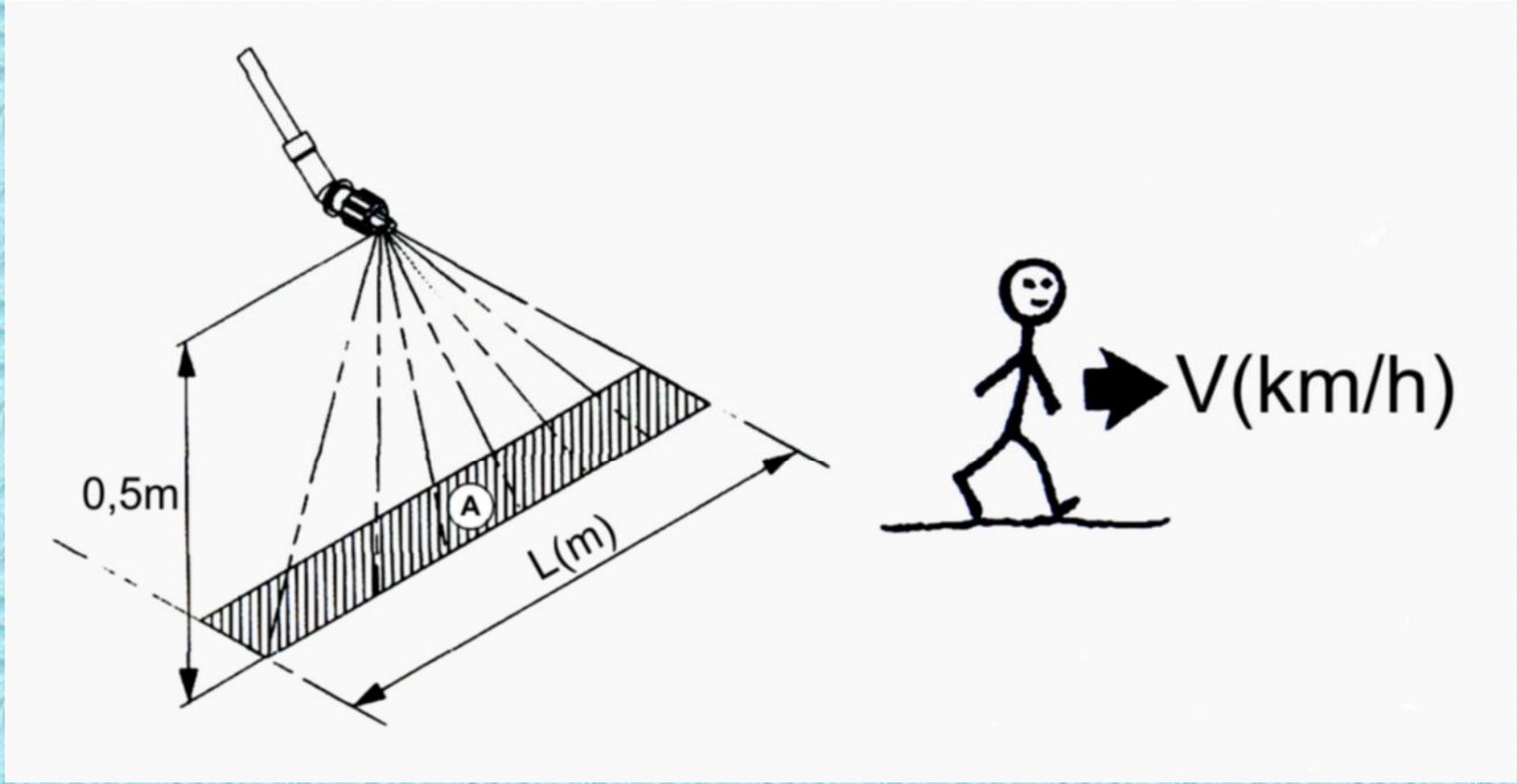
**Pulverizador costal manual a
pressão de jato lançado**























ELETRÓSTÁTICO





ELETRÓSTÁTICO



